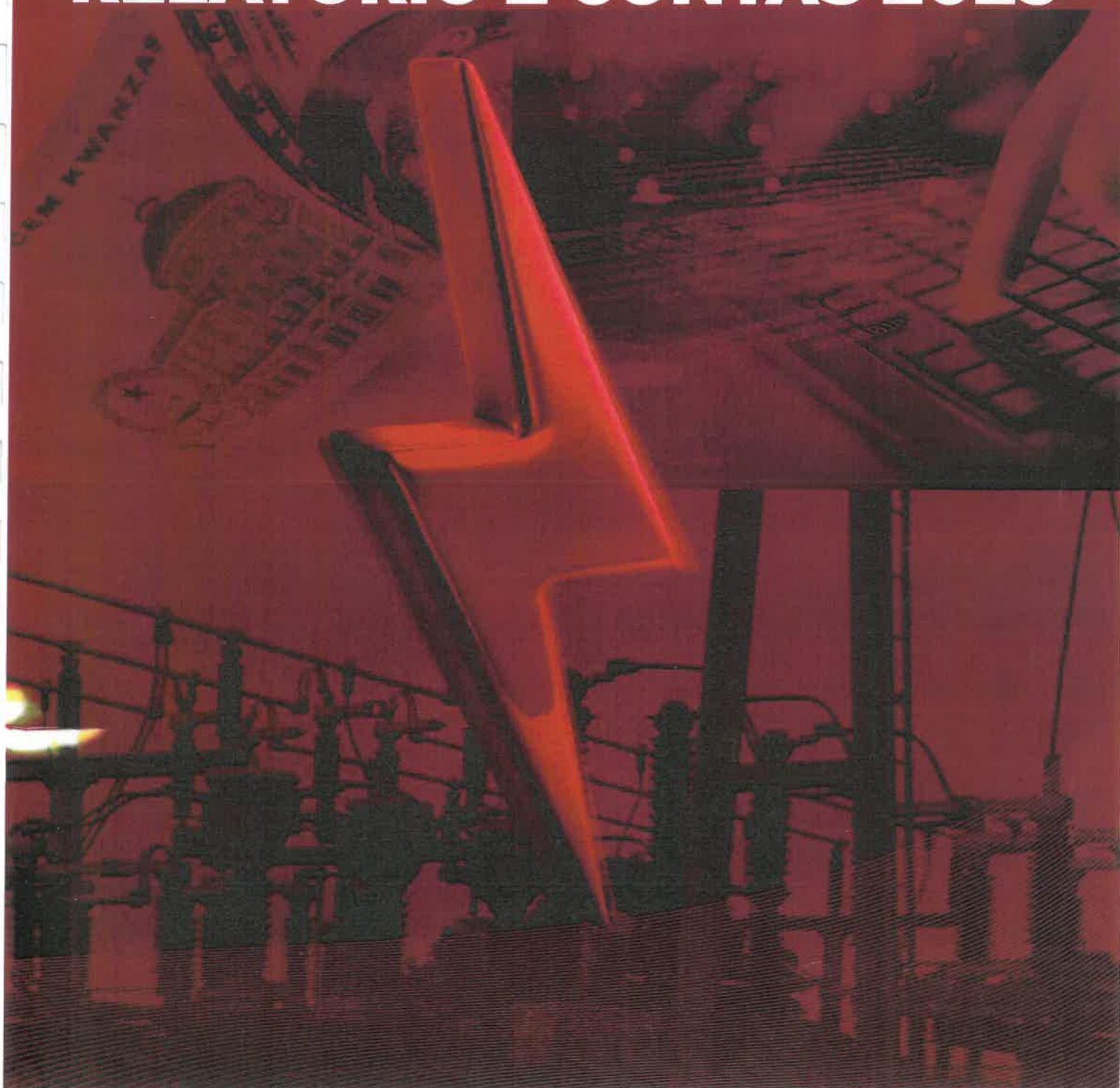




RELATÓRIO E CONTAS 2023





“A ENERGIA QUE MOVIMENTA ANGOLA”

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2023
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDE-EP

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Helder de Jesus Garcia Adão**

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDE

O quarto ano de mandato do Conselho de Administração da ENDE-EP, foi marcado com vários acontecimentos que impactaram directamente no desempenho da Empresa e que exigiu a todos os trabalhadores, sacrifícios, paciência e resiliência, principalmente no domínio das tecnologias de informação, com o registo do ataque as infraestruturas de telecomunicação e de suporte aplicacional, levando a indisponibilidade de todos os sistemas de gestão e paralisação das principais actividades, afectando o desempenho da Empresa nos diversos domínios de actividades.

Para o exercício económico do 2023, o Conselho de Administração para além do acompanhamento do cumprimento das metas dos principais indicadores de gestão e estratégicos definidos para o quinquénio **2020 - 2024**, continuou focado nas grandes linhas de força definidas no exercício económico de 2022, nomeadamente:

1. APROVAÇÃO DAS CONTAS, sem reservas;

- 2. MELHORIA DA FACTURAÇÃO**, para redução das perdas comerciais em níveis aceitáveis de acordo ao definido no PE;
- 3. MELHORIA DAS COBRANÇAS** para assegurar a sustentabilidade das Empresas do Sector Eléctrico;
- 4. Reforço das acções de COMUNICAÇÃO E MARKETING**, para melhorar a fidelização da clientela e alavancar as cobranças através dos vários canais não presenciais implementados pela Empresa.

Relativamente à **Aprovação das Contas**, as demonstrações financeiras do exercício económico de 2022, foram aprovadas com reservas pelo IGAPE, por conta da opinião qualificada emitida pelo Auditor Independente e pelo Conselho Fiscal que se resumiu em pareceres com reservas.

As demonstrações financeiras do exercício económico de 2023, teve como parecer do Auditor Independente "*Opinião com Reservas*", tendo sido reduzido a base da reserva de 3 para 2, fruto dos esforços empreendidos pelo colectivo de trabalhadores da Empresa, na melhoria dos processos, dos controlos internos, do tratamento dos documentos de suporte às demonstrações. Por isso, com o objectivo de no próximo exercício económico retirar a reserva relacionada com as "*imobilizações corpóreas e incorpóreas*", está em fase de conclusão o Projecto de Reavaliação de Activos (PRA) dos equipamentos básicos e

o Inventário de Reavaliação dos equipamentos administrativos.

Quanto à **Melhoria da Facturação**, muito embora não se ter atingido os níveis esperados, registou-se um aumento da facturação em 11,1%, comparado com o ano 2022 e uma redução das perdas comerciais em menos 2 pontos percentuais que o ano 2022, isto é, na ordem dos 14%, dos 16% no ano 2022.

Em relação à **Melhoria das Cobranças**, registou-se menos 2 pontos percentuais, comparando com o ano 2022, isto é, 58% em relação a facturação do período, não se atingiu a meta de 75% prevista para o exercício.

Para o Reforço das Acções de **Comunicação e Marketing**, registou-se maior interação com os clientes, com o Poder Local e Comissões de Moradores, dinâmica ao “Endomarketing”, com incidência na vertente digital com recurso as redes sociais, participação em grandes espaços de negócio, com realce a FILDA e Feira dos Municípios e Cidades de Angola, com a conquista do prémio de melhor Empresa, bem como os prémios de melhor porta voz de 2022 e melhor Gabinete de Comunicação e Imprensa, no concurso Angola Comunica.

Entretanto, somos a destacar a seguir, o resumo do desempenho dos principais domínios de actividades da Empresa:

No Domínio dos Recursos Humanos, o desempenho não foi satisfatório em relação a meta, por conta dos seguintes resultados:

- Número de trabalhadores efectivos (4 699) acima da meta do período (4 246) em 10,69%, isto é, mais 453 trabalhadores, devido a necessidade de reforço de pessoal em algumas áreas de modo a assegurar a operacionalidade das actividades corporativas, comerciais, de manutenção e exploração da rede eléctrica de distribuição;
- Taxa de absentismo acima da meta em 2,9 pontos percentuais, isto é, 3,9% dos 1% previstos, correspondendo a uma média de 8,3 faltas por trabalhador;
- Número médio de horas de formação abaixo da meta estratégica em 96% que prevê 40 horas por trabalhador, ou seja, registou-se no período 4 328 horas de formação para 2 577 trabalhadores, devido a limitação de recursos financeiro no período;
- O rácio número de cliente por trabalhador, esteve abaixo da meta em 29,75%, ou seja, registou-se um rácio de 422 clientes por trabalhador, dos 601 previsto no período.

No Domínio da Segurança, Saúde e Ambiente, o desempenho no período não foi satisfatório, por se registar a ocorrência de 46 acidentes de trabalho, afetando 50 trabalhadores, dos quais 17 leves, 28 graves e 01 fatal.

Igualmente, registou-se 32 incidentes na rede eléctrica de distribuição, envolvendo 23 vítimas, resultando em 22 leves, 03 graves e 07 fatais.

No Domínio de Investimentos, o desempenho não foi satisfatório, por não terem sido executadas a maioria das obras

previstas no período, devido a falta de recursos financeiros.

Dos projectos de expansão da rede de distribuição em execução no período com recurso aos fundos externos e próprios, foram concluídos vários projectos, beneficiando mais de 9 199 famílias, elevando a taxa de electrificação de 42,53% para 43,45%.

No Domínio da Distribuição, o desempenho dos indicadores da qualidade do serviço, não foi satisfatório, por se registar desvios acima das metas definidas dos indicadores, como:

- **N.º de interrupções:** Registaram-se 8 097 dos 2 124 previstos;
- Os SAIDI e SAIFI (programados e não programados), acima do previsto em 326%, 959% e 738% respectivamente.

No Domínio Comercial, o desempenho dos principais indicadores da Empresa no período não foi satisfatório em relação as metas, por conta dos seguintes resultados:

- As perdas comerciais estiveram acima da meta em 5 pontos percentuais, isto é, registou-se em 14%, dos 9% previstos;
- O índice de cobrança esteve abaixo da meta em 17 pontos percentuais, isto é, registou-se em 58% dos 75% previstos;
- A cobrança da dívida acumulada de clientes a 31/12/2022 esteve abaixo da meta em 37%.

No Domínio da Gestão Financeira, o desempenho económico não foi satisfatório, por conta do resultado operacional negativo na ordem dos **AKZ 82 282 278 194,89**. Do ponto de vista

financeiro, as receitas provenientes da venda de energia estiveram abaixo do previsto no Orçamento de 2023 em 28% e as disponibilidades imediatas no final do período, registaram um aumento de 7% em relação ao ano 2022. Na relação com terceiros, registou-se o crescimento da dívida de clientes e com o principal fornecedor na ordem dos 22% e 20% respectivamente.

Importa destacar a aprovação da nova tabela salarial (Despacho n.º 207/2023 de 04 de Maio) que resultou no incremento do fundo salarial na ordem dos 15,8% que impactou na melhoria das condições sociais dos trabalhadores.

Em suma, os resultados alcançados pela Empresa no período, não foram suficientes em relação as metas definidas, isto é, o desempenho da Empresa no Exercício Económico de 2023, não foi satisfatório, mas melhoraram em relação ao ano 2022, uma vez que se registaram crescimentos nos principais indicadores do “core business”, apesar dos constrangimentos provocados pelo ataque cibernético.

Para terminar, gostaríamos de expressar em nome do Conselho de Administração o nosso reconhecimento pelo engajamento do colectivo de trabalhadores no desempenho das suas funções em prol do crescimento, melhoria dos resultados alcançados e sustentabilidade da Empresa.

Hélder de Jesus Garcia Adão

Presidente do Conselho de Administração

I. ENQUADRAMENTO

O presente Relatório tem como objectivo, apresentar o desempenho das actividades desenvolvidas pela ENDE-EP nos domínios dos recursos humanos, investimentos, distribuição (exploração e manutenção), comercial, gestão financeira (económico e financeiro) e outros de suporte, referentes ao Exercício Económico do Ano 2023.

A Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, abreviadamente designada por ENDE - EP, é uma Empresa de interesse público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia e de gestão administrativa, financeira e patrimonial, rege-se pelo Estatuto orgânico que lhe foi conferido através do Decreto nº 305/14 de 20 de Novembro e pelas normas complementares e legislação aplicável as Empresas Públicas.

A Empresa tem como objecto principal a distribuição e comercialização de energia eléctrica no âmbito do Sistema Eléctrico Público (SEP), através das infra-estruturas das redes de distribuição AT, MT e BT em regime de serviço público, nos termos da Lei Geral de Electricidade e seus Regulamentos.

Desde a sua criação a ENDE-EP desenvolve as suas actividades no quadro de Planos Estratégicos quinquenais, como instrumentos indispensáveis para a realização da visão de crescimento e consolidação da Empresa, assentes nas suas identidades organizacionais, nomeadamente:

MISSÃO

“Prestar um Serviço de Fornecimento de Electricidade com Qualidade, Contribuindo para o Bem-estar das Pessoas e para o Crescimento da Economia”.

VISÃO

“Ser uma Referência de Valor Acrescentado para os Colaboradores e para a Sociedade”

VALORES

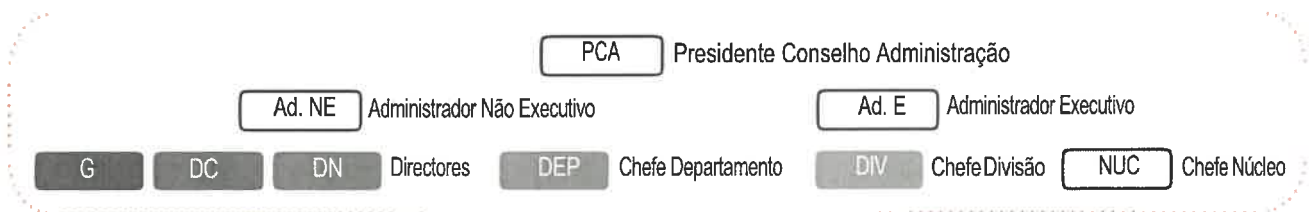
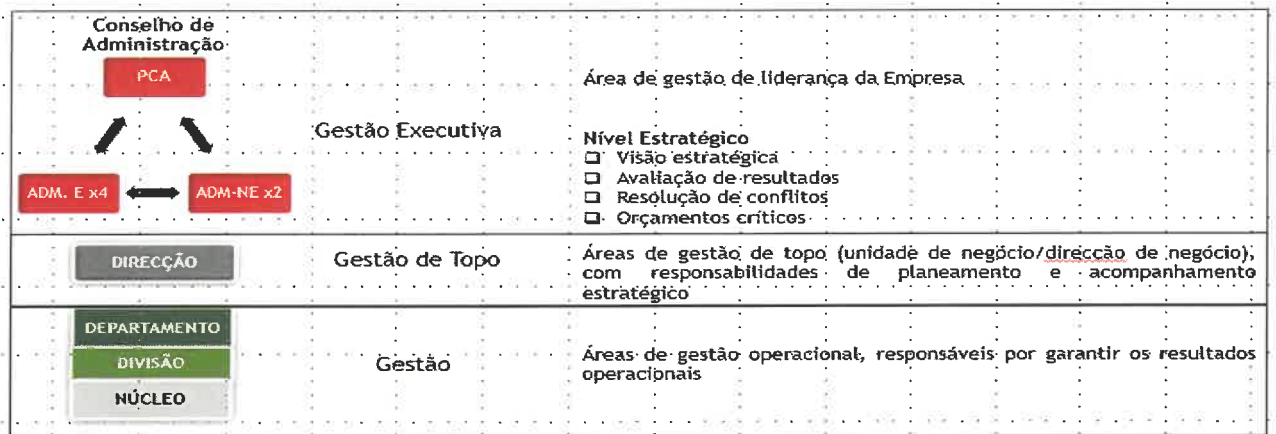
- ✓ Ter **CONFIANÇA** em si mesmo e na equipa de trabalho;
- ✓ Executar o **TRABALHO** correctamente e de forma responsável;
- ✓ Ter **COMPETÊNCIA** na execução do trabalho, procurando sempre superar as dificuldades;

- ✓ Ter **ENTUSIASMO** e **RESPONSABILIDADE** pelo trabalho realizado;
- ✓ Viver com **HONESTIDADE**, cumprindo com os seus deveres e respeitar os direitos e deveres da Empresa e de outrem;
- ✓ Comportar-se com **DIGNIDADE**, respeitando aos outros como a si próprio;
- ✓ Agir com **LEALDADE** e **ÉTICA**, sendo fiel à missão, aos objectivos e às políticas da empresa;
- ✓ **COMPROMETIMENTO**, com os objectivos e metas traçadas pelo Conselho de Administração;
- ✓ Buscar o aprimoramento constante da **QUALIDADE** em todos os sectores da Empresa, actividades desenvolvidas, serviços e produtos objectos de venda.



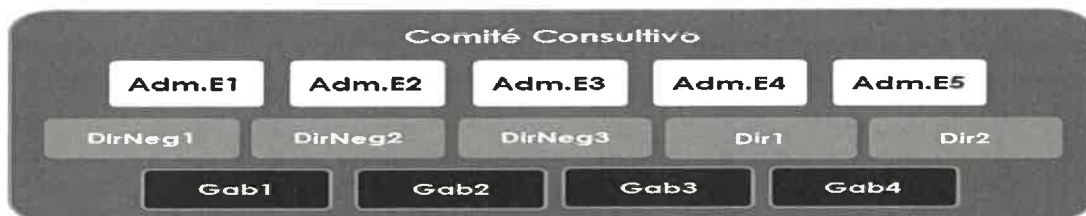
II. GOVERNO E ORGANIZAÇÃO

O modelo de gestão definido para a ENDE tem como objectivo conferir mais poder executivo aos Administradores (e exclusividade nas decisões executivas) e foi definido de acordo com o seguinte figurino:



Adicionalmente a este modelo de governação, podem existir outros órgãos facultativos de suporte e apoio à gestão operativa da empresa, a saber:

- Conselho de Direcção Alargado/Técnico e Comité de Especialidade



2.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDE-EP



Helder de Jesus Garcia Adão
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDE



Pedro Estevão Buca
ADMINISTRADOR P/ CONTRATAÇÃO, APROVISIONAMENTO E EXPLORAÇÃO AT/MT



Sérgio Dindanda
ADMINISTRADOR EXECUTIVO P/ DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



Isabel Augusto dos Santos
ADMINISTRADORA EXECUTIVA P/ FINANÇAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO



João de Deus Pereira Furtado
ADMINISTRADOR EXECUTIVO P/ PLANEAMENTO DE REDES E ENGENHARIA



João Simão Manuel da Silva
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO



Mário Alberto Mendonça da Silva
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO



Nsiansoki Mayamona
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS DA ENDE-EP



Helder de Jesus Garcia Adão

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDE



Pedro Estevão Buca

ADMINISTRADOR P/ CONTRATAÇÃO, APROVISIONAMENTO E EXPLORAÇÃO AT/MT



Sérgio Dindanda

ADMINISTRADOR EXECUTIVO P/ DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



Isabel Augusto dos Santos

ADMINISTRADORA EXECUTIVA P/ FINANÇAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO



João de Deus Pereira Furtado

ADMINISTRADOR EXECUTIVO P/ PLANEAMENTO DE REDES E ENGENHARIA

III. DOMÍNIO DOS RECURSOS HUMANOS

As actividades neste domínio foram direccionadas a implementação da estratégia de recursos humanos, que promova o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores, respondendo as necessidades estratégicas e operacionais da Empresa.

Igualmente, foram realizadas acções para assegurar o desenvolvimento e implementação de planos de carreira, planos de formação e planos de recrutamento adaptados às necessidades de evolução das competências dos colaboradores.

3.1 INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

3.1.1 - QUADRO DE PESSOAL

A Empresa no final do ano de 2023, contou com um total de 5 111 trabalhadores, mais 213 comparando com o período homologado, devido a contratação de pessoal estagiário para atender o processo de contratação nos Centros de Distribuição e a necessidade de reforço das equipas em algumas áreas da empresa, de modo a assegurar a operacionalidade das actividades corporativas, comerciais, de manutenção e exploração da rede eléctrica de distribuição, distribuídos como se ilustra no gráfico abaixo:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

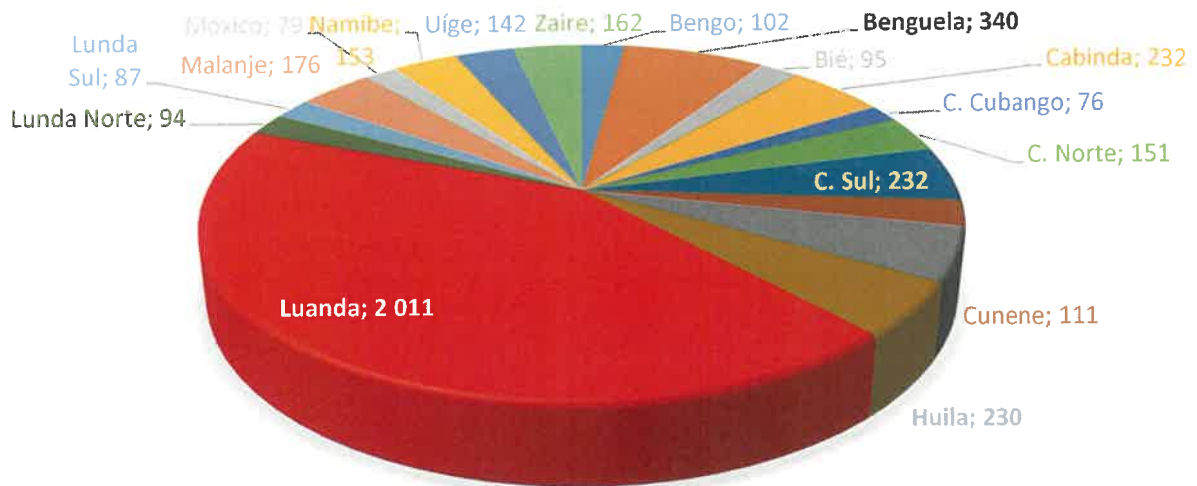
3.1.2 - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Para assegurar o equilíbrio e bom funcionamento das Áreas da Empresa, durante o período foram registadas várias movimentações necessárias em que se destacam, a admissão de 190 novos técnicos, o enquadramento de 84 trabalhadores nas categorias ocupacionais e escalações da tabela salarial, conforme ilustra o quadro abaixo:

Nº	Movimentação Interna	Qtd	TA	TG	TM	TS
1	Transferência solicitadas (Em transição)	109	0	19	75	15
2	Transferências Autorizadas	111	2	16	71	22
3	Reformados	91	13	27	30	21
4	Retirados da Base (para INSS)	17	4	3	5	5
5	Despedimento	7	1	4	1	1
6	Admissões	190	4	37	143	6
7	Reintegração	0	0	0	0	0
8	Falecimento (Efectivo)	33	1	12	14	6
9	Falecimento (QPS)	1	0	1	0	0
10	Falecimento (Reformado)	23	8	11	4	0
11	Enquadramento	84	0	0	24	60
12	Anulação de Enquadramento	0	0	0	0	0
13	Exoneração	115	0	0	49	66
14	Nomeação	136	0	5	72	59
Total		917	33	135	488	261

3.2 DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR PROVÍNCIA

Durante o período, cerca de 43,5% do quadro de pessoal da Empresa encontrava-se alocada na província de Luanda, 7,4% na de Benguela, 5,0% na de Cabinda, 4,9% na do Cuanza Sul e 4,8% na do Huambo, conforme ilustra o gráfico, abaixo:



3.3 DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO, TEMPO DE SERVIÇO E FAIXA ETÁRIA

Da força de trabalho activa, cerca de 23% corresponde ao género feminino e desta 145 (cento e quarenta e cinco) ocupam cargos de gestão na Empresa. Nos mapas abaixo, segue-se a distribuição da força de trabalho activa, por faixa etária e tempo de serviço:

Faixa-Etária	Masculino	Feminino	Total	Peso %	Antiguidade	Masculino	Feminino	Total	Peso %
18 - 24	90	26	116	2,5	Até 5 anos	941	287	1 228	26,1
25 - 29	372	105	477	10,2	06 à 10	1161	390	1 551	33,0
30 - 34	702	223	925	19,7	11 à 15	421	139	560	11,9
35 - 39	783	255	1 038	22,1	16 à 20	352	83	435	9,3
40 - 44	575	178	753	16,0	21 à 25	397	78	475	10,1
45 - 49	394	99	493	10,5	26 à 30	273	49	322	6,9
50 - 54	361	98	459	9,8	31 à 35	79	32	111	2,4
55 - 59	345	78	423	9,0	35+	12	5	17	0,4
60 +	14	1	15	0,3	Total Geral	3 636	1 063	4 699	
Total Geral	3 636	1 063	4 699						

Cerca de 54,50% da força de trabalho activa é jovem (18 - 44 anos).

Cerca de 59,1% da força de trabalho tem menos de 11 anos de tempo de serviço.

3.4 DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E CATEGORIAS OCUPACIONAIS

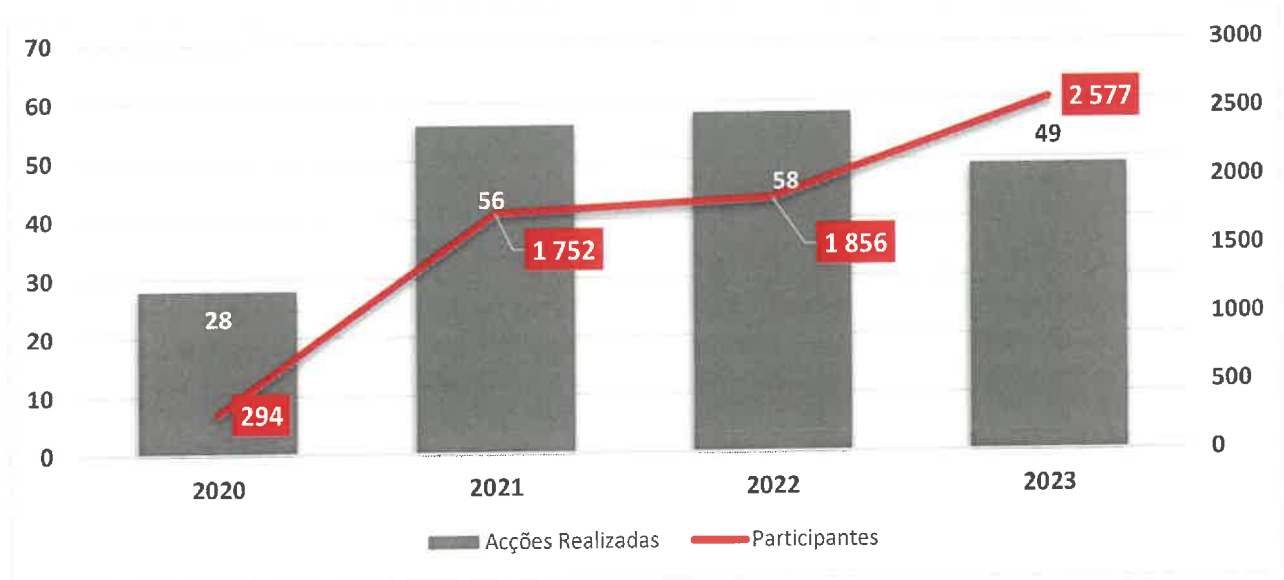
Em relação ao nível de escolaridade cerca de 60% da força de trabalho activa, concluiu o segundo ciclo do ensino curricular, enquanto que ao nível da categoria ocupacional, registou-se um crescimento do número de técnicos superiores e médios, e a diminuição dos técnicos administrativos e gerais, conforme espelha os mapas abaixo:

Nível Escolaridade	Masculino	Feminino	Total	Categ Ocupacional	Masculino	Feminino	Total
Analfabetos	11	11	22	Técnicos Superiores	602	230	832
Primeiro Ciclo	952	85	1 037	Técnicos Médios	2 002	730	2 732
Segundo Ciclo	2 073	744	2 817	Técnicos Gerais	938	45	983
Ensino Superior	600	223	823	Técnicos Administrativos	94	58	152
Total Geral	3 636	1 063	4 699	Total Geral	3 636	1 063	4 699

Categorias Ocupacionais	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Var (%)
Técnicos Superiores	627	706	788	832	5,6
Técnicos Médios	2 450	2 571	2 698	2 732	1,3
Técnicos Gerais	1 104	1 073	1 005	983	-2,2
Técnicos Administrativos	312	196	165	152	-7,9
Total	4 493	4 546	4 656	4 699	1

3.5 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No âmbito da capacitação e aperfeiçoamento das competências técnicas, profissionais e relações interpessoais, a ENDE-EP promoveu no período 49 acções de formações (menos 9 que o ano 2022), envolvendo 2 577 trabalhadores, acima do número de participantes do ano 2022 em 721, conforme ilustra o gráfico abaixo:



Das acções de formação ministradas no período em que participaram gestores e técnicos da Empresa, destacam-se: “MBA em Liderança”, “Planeamento e gestão de projectos”, “Comunicação e Oratória”, “Inteligência emocional”, “Fast MBA – Specialist | Solução Estratégica de Problemas”, “Operação e Manobra da Rede”, “protecções eléctricas em AT/MT/BT”, “manutenção de equipamentos eléctricos”, “Gestão de Projectos e Fiscalização de Obras”, “Estatísticas e Análise de Dados” e “gestão do sistema SAP nos vários módulos”.

3.6 FUNDO SALARIAL

O Fundo de Salário no período totalizou o valor de **AKZ 38 587 006 002,32** (trinta e oito mil milhões, quinhentos e oitenta e sete milhões, seis mil, dois Kwanzas e trinta e dois cêntimos) que em relação ao ano 2022, registou um incremento na ordem dos 15,8%, influenciado pela actualização do salário base na ordem dos 15% (técnicos administrativos até aos técnicos médios 2.^a) e a equidade salarial no Sector Eléctrico (técnicos médios 1.^a até aos técnicos superiores especialistas 1.^a).

Valores em AKZ

Descrição	2022	2023	Var #
Fundo Salarial	33 308 102 237,19	38 587 006 002,32	5 278 903 765,13

Handwritten signatures and initials, including a date stamp '12'.

Na estrutura remuneratória da Empresa, o salário base representa 54,8% do montante total pago no ano. Os subsídios diversos referem-se aos subsídios atribuídos pela Empresa como o de anuidade, de isenção de horário, de substituição, de acumulação de cargo, de turno, de risco, de poluição sonora, etc, conforme mapa abaixo:

Valores em AKZ

Estrutura Salarial	2021	2022	2023	Var % (23/22)
Salário Base Efectivo	15 791 260 852,66	18 245 973 672,64	21 492 988 784,09	17,8
Reformados	235 586 913,66	196 815 636,43	335 179 431,86	70,3
Avençados	151 921 514,11	152 580 141,05	170 013 395,33	11,4
Subsídio de Alimentação	1 548 422 400,00	1 983 455 200,00	2 023 070 000,00	2,0
Complemento de Gestão	1 112 779 080,28	1 209 396 960,32	1 647 524 192,47	36,2
Subsídio de Transporte	799 651 800,00	1 186 752 450,00	1 211 410 800,00	2,1
Subsídio de Férias	1 390 275 236,45	1 446 699 827,05	1 723 635 551,84	19,1
Subsídio de Renda de Casa	391 749 673,92	507 353 904,76	515 718 598,88	1,6
Subsídio de Electricidade	217 957 983,48	223 243 923,08	227 170 433,12	1,8
Horas Extras	385 152 986,03	553 742 728,67	686 989 753,37	24,1
Subsídio-Décimo Terceiro	1 346 400 546,66	1 198 895 186,42	1 868 256 549,52	55,8
Subsídio-Décimo Quarto	468 800 000,00	466 200 000,00	268 500 000,00	-42,4
Subsídios Diversos	4 713 727 204,92	5 936 992 606,77	6 416 549 111,84	8,1
Total	28 553 686 192,17	33 308 102 237,19	38 587 006 602,32	15,8

3.7 ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS

Durante o período, a Empresa registou 46 (quarenta e seis) acidentes de trabalho (mais 10 comparando com o ano 2022), envolvendo 50 (cinquenta) trabalhadores (mais 8 comparando com o ano 2022), resultando em 17 (dezassete) leves, 28 (vinte e oito) graves e 1 (um) fatal.

Registou igualmente, 32 (trinta e dois) incidentes de trabalho (mais 11 que o período anterior), envolvendo 23 (vinte e três) vítimas (mais 5 que o período anterior, resultando em 22 (vinte e dois) leves, 03 (três) graves e 07 (sete) fatais, conforme espelha o mapa abaixo:

Eventos	Ano	N.º	N.º Pessoas Afectadas	Leve	Grave	Fatal
Acidentes	2023	46	50	17	28	1
	2022	36	42	10	25	1
	2021	47	53	27	20	0
Incidentes	2023	32	23	22	3	7
	2022	21	18	6	4	11
	2021	10	13	4	2	4

IV. DOMÍNIO DOS INVESTIMENTOS

Visando a melhoria da qualidade do fornecimento de energia eléctrica, a expansão da rede de distribuição para novas áreas e garantir que a carteira de projectos seja materializada, a Empresa para além dos recursos previstos no Orçamento Geral do Estado, previu construir activos de alta, média e baixa tensão com recurso aos fundos próprios.

4.1 INFORMAÇÕES RELEVANTES DOS INVESTIMENTOS NO PERÍODO

As acções realizadas no ano de 2023, visaram a continuidade das acções de melhoria da qualidade do fornecimento de energia eléctrica, a expansão da rede de distribuição para as novas áreas.

A situação macroeconómica no País, continua a condicionar o ritmo da execução física das obras de projectos com recursos financeiros externos e internos.

Em 2023 foram planificados 129 projectos diversos de reforço, reabilitação e expansão da rede de distribuição de alta, média e baixa tensão, de entre os quais 104 com fundos financeiros próprios e 25 com financiamento externo.

4.1.1 PROJECTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS

Dos 104 projectos com recurso a financiamento próprio, foram contratados 18 projectos de expansão da rede de distribuição, 04 foram concluídos (2 transitaram do período anterior), 06 encontram-se em curso com execução física e financeira de aproximadamente 3% e 11% respectivamente, e 10 aguardam o início.

Os 4 projectos de electrificação concluídos permitiram 889 ligações domiciliare (clientes), beneficiando cerca de 5 334 pessoas nas províncias de Luanda e Malanje, conforme descrito no mapa abaixo:

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	ESCOPO DO PROJECTO	N.º CLIENTES	SITUAÇÃO
1	PT Camama II C	Luanda - Camama	Montagem de PT e Redes MT/BT	350	Concluído
2	PT Somague IV	Luanda - Bitá Sapú/ Viana	Montagem de PT e Redes MT/BT	150	Concluído
3	PT Onga II	Luanda - Onga	Montagem de PT e Redes MT/BT	150	Concluído
4	Electrificação de Cabombo e Mucula Ngola	Malanje	Montagem de Paines Solares e Ligações Domiciliares	239	Concluído

Projectos em cursos e por iniciar (pendentes):

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	ESCOPO DO PROJECTO	SITUAÇÃO
1	PT Somague II	Luanda - Bitá Sapú/ Viana	Montagem de PT e Redes MT/BT	Em Curso
2	PT Vila da EPAL	Luanda-Viana/Zango 8000	Montagem de (2) PT's e Redes MT/BT	Em Curso
3	PT Camama II D	Luanda - Camama	Montagem de PT e Redes MT/BT	Em Curso
4	PT CAOP - 1. A 630kVA/15kV	Luanda- Viana/CAOP	Montagem de PT CAOP - 1. A	Em Curso
5	PT Dangereux 194 (2444-S)	Luanda - Kilamba Kiayi	Extensão das Redes de Baixa Tensão do PT Dangereux 194 (2444-S)	Em Curso
6	Electrificação da Sede Municipal da Marimba e Dala Samba	Malanje	Montagem de PT e Redes MT/BT	Em Curso

Projectos por iniciar (pendentes):

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	ESCOPO DO PROJECTO	SITUAÇÃO
1	PT Zona Verde III, Rua 55-B	Luanda - Belas	Fornecimento e Montagem do PT-Redes MT/BT	Pendente
2	PT Boa Esperança III Ramiros 250 kVA	Luanda - Belas	Fornecimento e Montagem do PT-Redes MT/BT	Pendente
3	Desmontagem de 40MVA-15 kV e Transporte de Luanda para Soyo	Zaire - Soyo	Desmontagem e Transporte de Transformador de 40MVA-15 kV de Luanda para Soyo	Pendente
4	Electrificação da Fazenda Casa Militar	Bengo - Caxito	Montagem de Paines Solares	Pendente
5	Desvio da Linha de 60 kV UGP/SE Morro da Luz	Luanda - Belas	Desvio da Linha de 60 kV UGP/SE Morro da Luz	Pendente
6	Construção da Linha MT de 30 kV Fazenda Aurora	Luanda - Icolo e Bengo	Construção da Linha MT de 30kV	Pendente
7	Montagem de FEEDER de 15 kV do PS 18 SE Filda no Cazanga	Luanda - Cazanga	Montagem de FEEDER de 15 kV do PS 18	Pendente
8	Reabilitação da Linha Km 38 ZEE	Luanda - Viana	Reabilitação da Linha Km 38	Pendente
9	PT Camama II B	Luanda - Camama	Montagem do PT e Redes MT/BT	Pendente
10	PT Somague III	Luanda - Belas	Montagem do PT e Redes MT/BT	Pendente

Ainda com recursos próprios, estiveram em execução 14 obras de integração de Subestações Eléctricas ao Centro de Despacho Central (Luanda e Benguela) ao nível do sistema de operação remota (SCADA), com execução física e financeira de aproximadamente 25,36% e 33,21% respectivamente, como se descreve no mapa abaixo:

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS	LOCALIZAÇÃO	EXECUÇÃO 23		SITUAÇÃO
		FÍSICA	FINANCEIRA	
SE Caála	Huambo	95%	100%	Em curso
SE Mulenvos	Luanda	95%	100%	Em curso
SE Waku-Kungo	Cuanza Sul	95%	100%	Em curso
SE Benguela Centro	Benguela	40%	15%	Em curso

Continuação:

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS	LOCALIZAÇÃO	EXECUÇÃO 23	EXECUÇÃO 23	SITUAÇÃO
		FÍSICA	FINANCEIRA	
SE Cavaco	Benguela	15%	15%	Em curso
SE Lobito I	Benguela	15%	15%	Em curso
SE Baia Farta	Benguela	9%	15%	Em curso
SE Cabrais	Benguela	0%	15%	Em curso
SE Carrinho	Benguela	0%	15%	Em curso
SE Centralidade do Kuito	Bié	0%	15%	Em curso
SE Kaluapande	Bié	0%	15%	Em curso
SE Lobito II	Benguela	0%	15%	Em curso
SE Luongo	Benguela	0%	15%	Em curso
PS Benguela Sul	Benguela	0%	15%	Em curso

4.1.2 PROJECTOS COM FUNDOS EXTERNOS

Dos 25 projectos com recurso a financiamento externo, 12 encontram-se em curso com execução física e financeira de aproximadamente 33% e 17% respectivamente, 7 parados e 6 aguardam o início, com detalhe em anexo.

Dos projectos em curso com execução física concluída foram feitas 8 310 ligações domiciliárias (clientes), beneficiando cerca de 49 860 pessoas, nomeadamente:

- Projecto de Electrificação do Município de Cangandala e Bairros Periférico de Malanje, com ligações domiciliárias de 5 502, que tiveram o seu início em Fevereiro de 2022, concluídas em Dezembro do ano corrente;
- Projectos de Reabilitação e Expansão das Redes de Distribuição de MT/BT/IP Ligações Domiciliárias na Zona Urbana e Suburbana de Mbanza Congo na Província do Zaire com 3 258 Ligações previstas, foram executados e efectuadas 2 358 ligações, com a data de início de Fevereiro de 2022 e com data de conclusão de Abril de 2024.

Com a conclusão dos projectos de electrificação com fundos próprios e da execução física de alguns projectos com fundos externos, foi possível aumentar a taxa de cobertura de 43,45% em relação ao agregado populacional do país:

Descrição	Unidade	Anos			
		2020	2021	2022	2023
Taxa de Cobertura	%	42,7%	42,8%	42,5%	43,5%

Potência Instalada por Província e por Fonte de Geração

Província	Hidroelétrica	Termoelétrica	Híbrida	Fotovoltaica	Total
	(MVA)	(MVA)			
Região Luanda e Bengo					
Luanda	3 697	6	-	-	3 703
Bengo	130	-	-	-	130
Região Norte					
Uíge	75	-	-	-	75
Zaire	173	-	-	-	173
Cabinda	240	-	-	-	240
Malanje	25	5	-	-	30
C. Norte	116	-	-	-	116
Região Centro					
Benguela	417	7,8	-	-	424,8
Bié	80	7,6	-	-	87,6
Cuanza Sul	177,5	2,2	-	-	179,7
Huambo	286	4,2	-	-	290,2
Região Sul					
Huíla	30	-	-	-	30
Namibe	70	-	-	-	70
Cunene	-	5,2	-	-	5,2
C. Cubango	-	-	-	-	-
Região Leste					
Moxico	-	-	-	-	-
L. Sul	-	-	-	-	-
L. Norte	-	3,78	-	-	3,78

Em relação ao grau de atendimento, a Empresa teve um registo na ordem de 97,73% (97,2% em 2022), correspondendo a um acréscimo de 0,53 pontos percentuais em relação ao ano 2022, sendo a carga média atendida de 1 830,1 MW e não atendida de 42,4 MW (28,1 MW por restrições e 14,3 por avarias MW).

A carga máxima atendida foi de 2 113,52 MW, registando um incremento de 5,56% em relação ao ano 2022 que havia registado 2 062,12 MW.

Quanto a variação do défice de potência, a empresa teve disponível 3 271,7 MW (3 103,1 MW em 2022), correspondendo a um incremento de 5,41% em relação o período homólogo e registou uma carga média atendida de 1 830,1 MW.

O maior centro de consumo continua sendo registado na Região Luanda e Bengo com 1 230,32 MW, seguidas pelas Regiões Centro e Norte com 277,0 e 161,96 MW respetivamente, conforme ilustra o mapa abaixo:

Região	Potência Disponível (MW)		Potência Necessária (MW)		Potência Utilizada (MW)		Potência Não Utilizada (MW)				Potência Máxima Atendida (MW)	
							Restrição		Avaria			
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Luanda e Bengo	1 572,00	1 700,50	1 592,50	1 728,90	1 155,94	1 230,32	8,39	8,57	6,84	9,82	1 400,87	1 416,25
Norte	485,91	518,99	224,50	229,70	157,66	161,96	2,79	2,17	1,64	1,58	177,38	180,15
Centro	768,40	768,40	321,52	359,45	257,98	277,00	7,24	6,08	2,34	1,57	294,16	310,45
Sul	183,89	220,11	148,10	154,10	113,36	114,32	3,84	5,25	0,43	1,36	137,73	125,54
Leste	60,08	63,73	68,20	68,20	43,22	46,49	6,85	6,00	0,03	0,02	51,99	50,53
Total	3 070,28	3 271,73	2 354,82	2 540,35	1 728,15	1 830,09	29,12	28,07	11,28	14,34	2 062,12	2 082,92

Ao longo do ano 2023 o sistema de distribuição de electricidade registou cortes gerais e parciais, como se segue:

- **Cortes Gerais Não Programados:** 01 corte no sistema interligado (Regiões Luanda e Bengo, Norte e Centro);
- **Cortes Parciais Programados:** 3 208 cortes, com maior número nas regiões:
 - Centro - 2 895 cortes;
 - Luanda e Bengo - 136 cortes.
- **Cortes Parciais Não Programados:** 1 943 cortes, com predominância nas regiões:
 - Sul - 883 cortes;
 - Centro - 442 cortes;
 - Leste - 337 cortes.

Descrição	Região Centro		Região Leste		Região Luanda e		Região Norte		Região Sul		Total	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Cortes Gerais Programados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cortes Gerais Não Programados	1	2	0	0	1	2	0	0	0	0	1	1
Cortes Parciais Programados	3 303	2 895	91	30	192	136	51	33	79	114	3 716	3 208
Cortes Parciais Não Program	532	442	329	337	141	148	121	133	802	883	1 925	1 943

No período, a Empresa registou as seguintes avarias:

- **Alta Tensão - 83**, mais 13 em relação ao ano 2022 (70 avarias);
- **Média Tensão - 2 090**, mais 630 em relação ao ano 2022 (1 460 avarias);
- **Baixa Tensão - 5 870**, mais 338 em relação ao ano 2022 (5 532 avarias).

Região	Alta Tensão				Média Tensão				Baixa Tensão				Total Geral			
	Recebido		Resolvido		Recebido		Resolvido		Recebido		Resolvido		Recebido		Resolvido	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Luanda	60	53	60	53	797	1 107	789	1 103	2 412	2 544	2 352	2 531	3 269	3 704	3 201	3 687
Norte	1	3	1	3	145	140	142	139	634	713	626	709	780	856	769	851
Centro	8	25	8	25	328	483	325	482	996	1 157	964	1 146	1 332	1 665	1 297	1 653
Sul	1	2	1	2	211	309	193	305	1 224	1 057	1 212	1 054	1 436	1 368	1 406	1 361
Leste	0	0	0	0	53	51	52	51	266	399	269	399	319	450	321	450
Total Geral	70	83	70	83	1 534	2 090	1 501	2 080	5 532	5 870	5 423	5 839	7 136	8 043	6 994	8 002

De realçar que no período, a empresa registou 79 106 **reclamações de falta de energia**, mais 20 376 em relação ao ano 2022 (58 730 reclamações) e foram atendidas pelas equipas do piquete 76 743 **reclamações, com um grau de execução inferior ao período homólogo em 1,29 pontos percentuais (57 735 reclamações resolvidas em 2022)**, com um tempo médio de atendimento de 26 horas e 13 minutos, conforme ilustra o mapa abaixo:

Região	Reclamações					
	Registadas		Atendidas		T.M.A (h)	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Luanda e Bengo	15 441	35 320	15 092	33 751	36:43:00	42:10:41
Norte	11 654	12 189	11 474	11 860	19:03	20:20
Centro	19 301	19 040	19 195	18 788	25:37:00	23:37:56
Sul	11 487	11 067	11 201	10 912	20:35	14:55
Leste	847	1 490	773	1 432	53:06:00	30:00:43
Total Geral	58 730	79 106	57 735	76 743	31:01:00	26:13:03

A Empresa registou até ao final do período, 99 pontos críticos em linhas de média tensão, dos quais destacam-se 34 na Região Centro e 30 na Região Luanda e Bengo. Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 60%, conforme mapa resumo abaixo:

DEM'S	Linhas MT		Variação (%)
	2022	2023	
R. Luanda e Bengo	7	30	329%
R. Norte	20	17	-15%
R. Centro	21	34	62%
R. Sul	11	15	36%
R. Leste	3	3	0%
Total Geral	62	99	60%

VI. DOMÍNIO DA GESTÃO COMERCIAL

As actividades neste domínio foram orientadas com o objectivo de maximizar a qualidade e eficiência do serviço, assim como reduzir as perdas totais e muito particularmente as comerciais, focando-se na melhoria da qualidade da facturação e na satisfação plena dos clientes.

O combate a fraude, a melhoria qualitativa da facturação emitida e as iniciativas de melhoria da receita com campanhas de cobranças aos clientes devedores e outras acções institucionais com vista a melhoria do desempenho comercial, foram acções desenvolvidas nesse domínio.

6.1 INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO COMERCIAL NO PERÍODO

A gestão comercial no período, resumiu-se no descrito no mapa abaixo, com aquisição de energia eléctrica a cifrar-se em **15 103 698 779 kWh**, verificando - se um acréscimo de 6,7% relativamente ao período anterior. Distribuiu-se **13 517 810 407 kWh** e facturou-se **11 683 523 801 kWh**. As cobranças fixaram-se em **9 320 113 197 kWh**, das quais **2 582 072 803 kWh** correspondeu a cobrança da dívida.

Indicadores	Unidade	Execução				Variação 2023/2022
		2020	2021	2022	2023	
Números de Clientes no Período	#	1 695 287	1 775 887	1 892 450	1 984 068	4,8
Contratação de Novos Clientes	#	20 345	80 600	116 563	91 618	-21,4
Energia Adquirida	kWh	13 715 638 278	13 789 443 055	14 152 790 547	15 103 698 779	6,7
Taxa de Perdas Técnicas	%	15,0	11,8	11,5	10,5	-9,0
Energia Não Distribuída (END)	kWh	2 057 345 742	1 627 154 281	1 627 570 913	1 585 888 372	-2,6
Energia Distribuída	kWh	11 658 292 536	12 162 288 775	12 525 219 634	13 517 810 407	7,9
Taxa de Perdas Comerciais (acessos ilegais)	%	25	22	16	14	-15,3
Energia Não Facturada (ENF)	kWh	2 943 696 827	2 639 058 289	2 006 320 938	1 834 286 606	-8,6
Energia Facturada ao Cliente	kWh	8 714 595 709	9 523 230 486	10 518 898 696	11 683 523 801	11,1
Índice de Cobrança Vs Facturação do Período	%	55	56	60	58	-3,5
Energia Cobrada ao Cliente	kWh	4 821 383 154	5 338 787 852	6 288 573 383	6 738 040 394	7,1
Taxa de Perdas Comerciais (não cobranças)	%	45	44	40	42	5,0
Energia Não Cobrada ao Cliente Final (ENC)	kWh	3 893 212 555	4 184 442 633	4 230 325 313	4 945 483 407	16,9
Cobrança de 30% da Dívida Acumulada	kWh	1 224 977 783	1 814 659 098	3 018 785 458	2 582 072 803	-14,5
Cobranças Totais	kWh	6 046 360 937	7 153 446 950	9 307 358 841	9 320 113 197	0,1
Cobranças Totais em relação a Energia Facturada	%	69	75	88	80	-9,8
Cobranças Totais em relação a Energia Adquirida	%	44	52	66	62	-6,2

No âmbito da instalação de sistema de contagem, foram instalados contadores pré-pagos e substituídos alguns avariados, resultando no aumento de 13 024 contadores, perfazendo um total de 710 086 contadores instalados e activos no final do exercício.

Indicadores	Unidade	Anos			
		2020	2021	2022	2023
DOMÍNIO COMERCIAL					
Número de Clientes	#	1 695 287	1 775 887	1 892 450	1 984 068
* Clientes AT/MT	#	6 692	6 873	7 580	7 661
* Clientes BT	#	1 688 595	1 769 014	1 884 870	1 976 407
N.º de Ligações de Novos Clientes	#	20 345	80 600	116 563	116 563
* Contadores Pré Pago Instalados	#	58 422	17 970	27 700	13 024
Clientes Com Sistema de Contagem	#	821 221	839 386	781 812	792 415
* Clientes Pós Pagamento	#	170 024	170 024	84 750	82 329
* Clientes Pré Pagamento	#	651 197	669 362	697 062	710 086
Clientes Sem Sistema de Contagem	#	874 066	936 501	1 110 638	1 191 653
Taxa de Cobertura do Pré Pago	%	38,41	37,69	36,83	35,79



VII. DOMÍNIO DA GESTÃO FINANCEIRA

No exercício em análise, a gestão financeira da Empresa foi orientada para a optimização dos recursos disponíveis para fazer face as despesas correntes e de carácter prioritárias o que permitiu obter no final do período um saldo de caixa positivo avaliado em **AKZ 26 534 691 551,25** (vinte e seis mil milhões, quinhentos e trinta e quatro milhões, seiscentos e noventa e um mil, quinhentos e cinquenta e um Kwanzas e vinte e cinco Cêntimos), devido o fluxo das actividades de investimentos que suportou os défices gerando nos fluxos das actividades operacionais e de financiamento, por conta da venda de parte do valor recepcionado em Obrigações do Tesouro, referente a realização de parte do capital subscrito pelo Estado que serviu para pagamento de dívidas à fornecedores e credores diversos.

7.1 INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO FINANCEIRA NO PERÍODO

O volume de negócio da Empresa aumentou em 9,71% em relação ao período homólogo, cifrando-se em **AKZ 127 803 935 869,16** (cento e vinte e sete mil milhões, oitocentos e três milhões, novecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e nove Kwanzas e dezasseis Cêntimos).

Indicadores	Unidade	Anos			
		2020	2021	2022	2023
DOMÍNIO ECONÓMICO					
Venda do Consumo de Energia	AKZ	102 448 687 150,18	108 327 560 692,69	116 490 419 809,64	127 803 935 869,16
Vendas de Energia Pós Pago	AKZ	82 741 366 974,94	88 551 791 685,09	96 694 937 110,53	108 815 891 607,85
Vendas de Enrgia Pré Pago	AKZ	19 707 320 175,24	19 775 769 007,60	19 795 482 699,11	18 988 044 261,31
Venda de Material Eléctrico	AKZ	0,00	207 690 080,74	192 081 910,77	110 973 722,30
Actualização Financeira	AKZ	-2 965 574 679,81	0,00	0,00	0,00
Provisões Cobrança Duvidosa	AKZ	-47 843 067 227,10	-21 933 211 094,21	-35 783 085 094,90	-28 316 472 977,00
Total		51 640 045 243,27	86 602 039 679,22	80 899 416 625,51	99 598 436 614,46

O valor total dos Proveitos Operacionais registou um aumento de 17% em relação ao ano 2022, fortemente influenciado pelo aumento do volume de negócio e da redução do reforço das provisões de cobrança duvidosa na ordem dos 21%.

Os Custos Operacionais incorridos no exercício foram de AKZ 214 378 033 336,85 (duzentos e catorze mil milhões, trezentos e setenta e oito milhões, trinta e três mil, trezentos e trinta e seis Kwanzas e oitenta e cinco Cêntimos), influenciando o Resultado Operacional negativo avaliado em **AKZ 82 282 278 194,89** (oitenta e dois mil milhões, duzentos e oitenta e dois milhões, duzentos e setenta e oito mil, cento e noventa e quatro Kwanzas e oitenta e nove Cêntimos).

Indicadores	Unidade	Anos			
		2020	2021	2022	2023
DOMÍNIO ECONÓMICO					
Custos Merc Vendidas e MT Cons	AKZ	102 071 553 298,20	102 822 492 847,11	107 716 677 196,74	114 456 039 695,87
Aquisição de Energia	AKZ	102 071 553 298,20	102 822 492 847,11	107 716 677 196,74	114 456 039 695,87
Custo com Pessoal	AKZ	28 647 799 890,36	35 100 837 548,32	43 686 905 815,14	50 202 412 054,21
Amortizações	AKZ	23 456 963 550,18	28 693 783 123,93	30 526 259 000,77	30 890 490 293,04
Outros Custos e Perdas Operacionais	AKZ	17 943 552 252,68	17 629 743 349,36	19 532 557 084,59	18 829 091 293,73
Total		172 119 868 991,42	184 246 856 868,72	201 462 399 097,24	214 378 033 336,85
Resultados Operacionais		-95 878 659 825,28	-68 326 115 998,35	-88 213 873 887,24	-82 282 278 194,89

A estrutura patrimonial da Empresa no final do período foi avaliada em **AKZ 743 876 710 904,31** (setecentos e quarenta e três mil milhões, oitocentos e setenta e seis milhões, setecentos e dez mil, novecentos e quatro Kwanzas e trinta e um Cêntimos), com um capital próprio negativo, no montante de **AKZ 234 115 088 067,01** (duzentos e trinta e quatro mil milhões, cento e quinze milhões, oitenta e oito mil, sessenta e sete Kwanzas e um Cêntimos), fortemente influenciado pelos sucessivos resultados líquidos do exercício negativos, registados desde o ano de 2019, por conta da tarifa aplicada ao consumidor final não ser suficiente para cobrir os custos operacionais do Sector Eléctrico.

Indicadores	Unidade	Anos			
		2020	2021	2022	2023
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	AKZ	284 194 597 967,27	284 194 597 967,27	284 194 597 967,27	284 194 597 967,27
Reservas	AKZ	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	AKZ	-103 541 920 587,11	-193 687 231 446,66	-283 591 155 908,98	-425 937 357 907,42
Resultados do Exercício	AKZ	-109 360 847 860,58	-70 683 485 858,32	-128 537 216 207,83	-92 372 328 126,86
Total de Capital Próprio		71 291 829 519,58	19 823 880 662,29	-127 933 774 149,54	-234 115 088 067,01

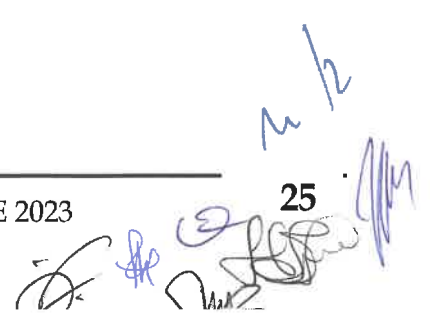
À data do balanço, a dívida do Estado para com a ENDE-EP em relação aos subsídios a preços rondava aos **AKZ 47 674 504 794,70** (quarenta e sete mil milhões, seiscentos e setenta e quatro milhões, quinhentos e quatro mil, setecentos e noventa e quatro Kwanzas e setenta Cêntimos) e a situação do capital subscrito pelo Estado e ainda não realizado em **AKZ 101 149 673 548,01** (cento e um mil milhões, cento e quarenta e nove milhões, seiscentos e setenta e três mil, quinhentos e quarenta e oito Kwanzas e um Cêntimos).

Indicadores	Und	Execução			
		2020	2021	2022	2023*
Dívida do Estado (Subs. Preços)	AKZ	167 512 394 215,20	93 825 818 695,68	47 674 504 794,70	47 674 504 794,70
Dívida do Estado (Realização do Capital))	AKZ	134 771 142 802,81	134 771 142 802,81	102 237 218 563,01	101 149 673 548,01
* Recebimentos em OT's - Qtd 291.623	AKZ	0,00	0,00	29 162 312 091,00	1 087 545 015,00

OBS: No valor do capital subscrito e não realizado, foi deduzido o montante de **AKZ 3.371.612.148,80**, relacionado com crédito não reclamados, escriturados na constituição do capital social da Empresa em 01.04.2015

A dívida de clientes cifrou-se em **AKZ 294 362 105 252,25** (duzentos e noventa e quatro mil milhões, trezentos e sessenta e dois milhões, cento e cinco mil, duzentos e cinquenta e dois Kwanzas e vinte e cinco Cêntimos), enquanto que a dívida acumulada com o principal fornecedor da Empresa, cifrou-se em **AKZ 407 889 795 227,39** (quatrocentos e sete mil milhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e cinco mil, duzentos e vinte e sete Kwanzas e trinta e nove Cêntimos), evidenciando sobre maneira as dificuldades de gestão de tesouraria da Empresa, enfrentadas ao longo do exercício.

Indicadores	Unidade	Anos			
		2020	2021	2022	2023
DOMÍNIO FINANCEIRO					
Dívida Acumulada de Clientes	AKZ	167 513 244 840,45	202 956 146 990,86	241 388 688 469,95	294 362 105 252,25
* Clientes de Alta Tensão	AKZ	939 694 189,68	1 150 219 703,16	1 562 894 986,00	2 871 094 344,06
* Clientes de Média Tensão	AKZ	64 271 629 012,31	56 358 742 636,86	63 009 808 392,00	73 908 990 158,64
* Clientes de Baixa Tensão	AKZ	102 301 921 638,46	145 447 184 650,84	176 815 985 091,95	217 582 020 749,55
Dívida Acumulada á RNT	AKZ	288 988 153 272,65	306 815 518 895,91	340 663 971 657,98	407 889 795 227,39

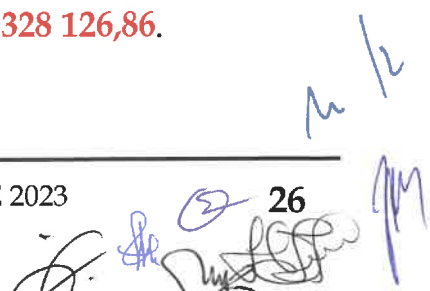



VIII. CONCLUSÃO

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, Empresa Pública, abreviadamente designada por ENDE, EP, apresenta e submete para homologação, o Relatório e Contas referente ao Exercício Económico de 2023.

Em resumo, o quarto ano de mandato do Conselho de Administração, ficou marcado pelos seguintes eventos:

- a) **Na gestão das tecnologias de informação**, destaca-se o ataque cibernético que afectou todos os sistemas em produção, nomeadamente o SAP ISU, SAP S4 HANNA, o Última Plus Pré-Pago e outros sistemas de informação, resultando na paralisação total das actividades correntes da empresa, com impacto social e financeiro visíveis;
- b) **Na gestão da rede de distribuição**, o registo do elevado índice de actos de vandalismos e furto de equipamentos eléctricos em todo território nacional que no período custou a empresa cerca de **AKZ 1 496 299 226,96**;
- c) **Na gestão comercial**, destacaram-se as seguintes acções:
 - c.1) Continuidade do processo de inventário e actualização da base de dados de clientes, fiscalização de clientes que se encontram activos no sistema pré-pago com baixa compra;
 - c.2) Continuidade do cadastramento dos clientes de média e baixa tensão na categoria tarifária, MT_TCS, BT_TI, BT_TCS e BT_TDT em todos Centros de Distribuição;
 - c.3) Continuidade da substituição de contadores de pré-pagamento avariados e o início de instalação de contadores de pré-pagamento em 10 clientes de alto consumo (alta e média tensão).
- d) **Na gestão financeira**, destacaram-se os seguintes factos:
 - d.1) Crescimento da dívida à pagar aos fornecedores e credores diversos;
 - d.2) Crescimento da dívida com o principal fornecedor a RNT;
 - d.3) Crescimento da dívida a receber de Clientes;
 - d.4) Recepção de parte de capital subscrito, em Obrigações do Tesouro no valor de **AKZ 1 087 545 015,00**;
 - d.5) Resultado Líquido negativo avaliado em **AKZ 92 372 328 126,86**.



Com os resultados apurados à nível da gestão financeira, é facto que a Empresa não tem condições de tesouraria (falta de liquidez) para honrar com os compromissos de curto prazo e que cada vez mais tem se financiado com a dívida dos seus principais fornecedores e credores, incorrendo em custos adicionais resultante de actualizações da dívida, aplicação de juros e outras penalizações, o que tem levado a Empresa numa situação de insolvência e falência técnica.

Por este facto, nos termos do artigo 30º, do Decreto N.º 08/02 de 12 de Abril, o Conselho de Administração não prevê para este exercício a repartição de dividendos.

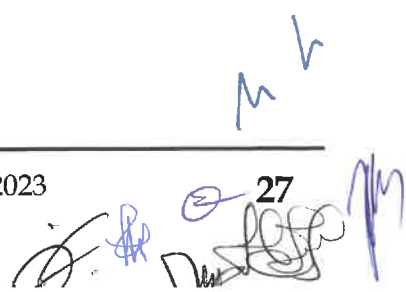
e) Perspectivas

Para a empresa sair da situação em que se encontra, o Conselho de Administração, elegeu para o ano de 2024, as seguintes acções prioritárias, nomeadamente:

- e.1) **Melhoria dos Processos de Contratação**, para assegurar a operacionalidade da Empresa;
- e.2) **Melhoria da Qualidade da Facturação, Cobrança e o Reforço das Acções de Marketing**, para assegurar a operacionalidade das Empresas do Sector;
- e.3) **Melhoria do Controlo dos Processos de Gestão**, para garantir a boa governação e prestação de contas;
- e.4) **Redimensionamento do Quadro de Pessoal**, para cobertura da necessidade de pessoal apresentada constantemente pela Áreas;
- e.5) **Implementação de Acções de Redução ou Optimização da Estrutura de Custos**;
- e.6) **Formação e Capacitação dos Trabalhadores da Empresa**, não só na actividade profissional, mas no conhecimento dos processos e objectivos da Empresa;
- e.7) **Melhoria dos Sistemas de Informação e Comunicação**, para assegurar a transição digital na empresa;
- e.8) Continuar a fazer diligências junto do Ministério das Finanças através do IGAPE para a realização do capital subscrito por realizar;
- e.9) Continuar a fazer diligências junto do IRSEA, IGAPE e Outras Entidades no sentido de se ajustar a tarifa ao cliente final, de acordo com a RAR "Receita Anual Requerida" apurada para o período 2022 - 2025.

Concluimos o Relatório de Gestão do Conselho de Administração da ENDE-EP, às Contas do Exercício Económico de 2023, endereçando os nossos agradecimentos:

- ✓ Ao Ministério das Finanças;
- ✓ Ao Ministério do Planeamento;




- ✓ Ao Ministério da Energia e Águas;
- ✓ Aos Governos Provinciais;
- ✓ Ao Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado;
- ✓ Ao Ministério do Interior;
- ✓ As Instituições Bancárias;
- ✓ Aos Órgãos de Comunicação Social;
- ✓ Aos Órgãos do Poder Local;
- ✓ Aos Clientes, nas 18 Províncias do País;
- ✓ Aos trabalhadores, como principal activo e força motriz;
- ✓ E Outras Entidades, como parceiros que cooperaram e apoiam distintamente a actividade da ENDE - EP.


O Conselho de Administração reitera o seu compromisso e engajamento em trabalhar para a melhoria qualitativa e quantitativa da prestação de serviços aos clientes, melhoria da gestão e dos resultados da Empresa, tendo em atenção o que prevê o Programa do Governo para o quinquénio 2022 - 2027, bem como os Programas Sectoriais de Energia, para o período de mandato.

Feito e Aprovado pelo Conselho de Administração em Luanda aos, ____ de _____ de 2024.

Os Membros do Conselho de Administração



Hélder de Jesus Garcia Adão
(Presidente)




João de Deus Pereira Furtado
(Administrador Executivo)



Sérgio Dindanda
(Administrador Executivo)

Pedro Estevão Buca
(Administrador Executivo)



Isabel Augusto dos Santos
(Administradora Executiva)



João Simão Manuel da Silva
(Administrador Não Executivo)



Mário Alberto Mendonça da Silva
(Administrador Não Executivo)



Nsiansoki Mayamona
(Administrador Não Executivo)

ANEXOS 4.1.2 PROJECTOS COM FUNDOS EXTERNOS

4.1.2.1 PROJECTOS CONCLUÍDOS ATÉ 31.12.2023

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	EMPREENHEITORES	DESCRIÇÃO DO ESCOPO DA OBRA	PREVISTO	EXECUTADO	GRAU DE EXECUÇÃO %	SITUAÇÃO
1	Montagem, Comissionamento de Linhas de Transporte e SE's entre a CT de Fútila e a	Cabinda*	TELECTRINF/EFACEC	Valor do Contrato (USD) Subestação (Quantidade)	58 193 200,89 1	22 717 825,05 1	39,0 100	Concluído

4.1.2.2 PROJECTOS EM CURSO ATÉ 31.12.2023

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	EMPREENHEITORES	DESCRIÇÃO DO ESCOPO DA OBRA	PREVISTO	EXECUTADO	GRAU DE EXECUÇÃO %	SITUAÇÃO
1	Projecto de electrificação e ligações domiciliaries na provincia de Luanda, IIª Fase, Lote 2 - SE Vila Flor	Luanda	INOTEC	Valor do Contrato (AKz) Subestação (Quantidade) Linha AT+ Cabo AT (km) Posto de Seccionamento Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Luminárias Ligações Domiciliares Contadores pré-pago	22 272 600 384,00 1 22,5 0 48 157,16 296,32 0 8 500 8 500	18 358 964 184,04 0 0 0 3 2,57 13,69 0 294 294	82,4 0,0 0,0 0,0 6,3 1,6 4,6 0,0 3,5 3,5	Em curso
2	Construção da SE Muxima 60/30kV 1*20 MVA e Linha de Transporte de 60kV	Luanda	ENERLINE	Valor do Contrato (AKz) Subestação 60/30kV Linha de Transmissão AT 60/30kV (Km) Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Ligações Domiciliares	8 613 683 795,05 1 57,2 2 0 0 200	258 105 139,00 0 0 0 0 0 0	3,0 0 0 0 0 0 0	Em curso

4.1.2.2 PROJECTOS EM CURSO ATÉ 31.12.2023 (Continuação)

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	EMPREENHEITORES	DESCRIÇÃO DO ESCOPO DA OBRA	PREVISTO	EXECUTADO	GRAU DE EXECUÇÃO %	SITUAÇÃO
3	Electrificação de 9 PT's no Bairro Zango Intermediário	Luanda	POWERGOL	Valor do Contrato (AKz)	1 142 901 133,33	0,00	0	Em curso
				Posto de Transformação	9	0	0	
				Linha MT (km)+ Cabo MT (km)	7	0	0	
				Linha BT + IP (km)	13	0	0	
				Ligações Domiciliares	1 900	0	0	
				Familiares Beneficiários	11 400	0	0	
4	Electrificação do Município de Cangandala e Bairros Periféricos de Malanje	Malanje	ENERLINE	Valor do Contrato (AKz)	6 190 835 811,34	4 890 760 290,96	79	Em curso
				Posto de Transformação	17	17	100	
				Linha MT (km)+ Cabo MT (km)	62	62	100	
				Linha BT + IP (km)	131	131	100	
				Ligações Domiciliares	5 502	5 502	100	
				Habitantes Beneficiados	27 000	27 000	100	
5	Construção e Montagem de Redes MT/BT/PT's e Ligações Domiciliares no Município do Bailundo Província do Huambo	Huambo	OSSIVETO	Valor do Contrato (USD)	39 998 808,02	25 599 237,13	64	Em curso
				Posto de Transformação	31	29	93,5	
				Linha MT (km)+ Cabo MT (km)	55,8	53	95,0	
				Linha BT + IP (km)	55	54,5	99,1	
				Luminárias	830	0	0	
				Ligações Domiciliares	4 200	0	0	
6	Electrificação das Aldeias do Calulo e Conda na Província do Cuanza Sul	Cuanza Sul	ENERLINE	Contadores pré-pago	14 240	0	0	Em curso
				Valor do Contrato (AKz)	9 532 738 500,44	0,00	0	
				Posto de Transformação	41		0	
				Linha MT (km)+ Cabo MT (km)	187		0	
				Linha BT + IP (km)	57		0	
				Ligações Domiciliares	3 161		0	
Familiares Beneficiários	3 161		0					

4.1.2.2 PROJECTOS EM CURSO ATÉ 31.12.2023 (Continuação)

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	EMPREENHEITORES	DESCRIÇÃO DO ESCOPO DA OBRA	PREVISTO	EXECUTADO	GRAU DE EXECUÇÃO %	SITUAÇÃO
7	Electrificação do Município da Quibala e Seles na Província do Cuanza Sul	Cuanza Sul	OSSIYETO (MITRELLI)	Valor do Contrato (USD) Subestação (Quantidade) Linha AT+ Cabo AT Ligações Domiciliares Contadores pré-pago	12 085 308,48 2 55 200 1 200	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	Em curso
8	Construção da Linha de Transmissão 60kV Caloapande/Catabola		ENERLINE	Linha AT+ Cabo AT (Km) Postes de AT implantados e ancorados	64 350	0 43	0 12,29	Em curso
9	Construção da Linha LD 30kV - Catabola/Camacu	Bié	ELECNOR	Valor do Contrato (USD) Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Posto de Transformação	2 666 293,37 28 26	0 28 1	0 100 4	Em curso
10	Electrificação da Vila Sede de Catabola/Nharea	Bié	OSSIYETO	Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Luminárias Ligações Domiciliares Contadores pré-pago	17,2 41,2 250 2 287 10 500	12,04 29,54 0 0 0	70 72 0 0 0	Em curso
11	Construção da SE 60/30kV 20 MVA - Catabola	Bié	OSSIYETO	Valor do Contrato (USD) Subestação (Quantidade)	4 636 023,00 1	4 172 420,70 0,93	90 93	Em curso
12	Reabilitação, Reforço e Manutenção de Iluminação Pública - Luanda/Malanje/Cuanza Norte (Ndalatando)/Lunda Norte (Dundo)	Luanda, Malanje, Cuanza Norte e	PK CABLE FZE/PRORE	Valor do Contrato (AKz) Linha BT (km) IP (Iluminação Pública)	33 640 589,40 336.234 7 505	0 0 0	0 0 0	Em curso

4.1.2.3 PROJECTOS PENDENTES ATÉ 31.12.2023 (Continuação)

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	EMPREENHEIROS	DESCRIÇÃO DO ESCOPO DA OBRA	PREVISTO	EXECUTADO	GRAU DE EXECUÇÃO %	SITUAÇÃO
1	Construção da SE Victória É Certa Estalagem	Luanda	INOTEC	Valor do Contrato (AKz) Subestação (Quantidade)	2 207 789 480,00 1	0 0	0 0	Pendente/Parado
2	Projecto de Electrificação Euro Bonds Lote 1 - SE	Luanda	Consórcio CME/ELAN	Valor do Contrato (AKz) Subestação (Quantidade) Linha AT+ Cabo AT Posto de Seccionamento Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Ligações Domiciliares Famílias beneficiárias	8 888 413 804,00 1 114 1 105 652 900 20 000 120 000 8 585 676 886,70	1 333 264 770,00 0 0 0 4 6,21 10,37 887 5 322 1 272 600 384,00	15 0,0 0,0 0,0 3,8 1,0 1,2 4,4 4,4 14,8	Pendente/Parado
3	Projecto de Electrificação e Ligações Domiciliares na Província de Luanda, Lote 3 - SE Calumbo	Luanda	Teletrim/Efacec	Subestação (Quantidade) Linha AT+ Cabo AT (km) Posto de Seccionamento Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Luminárias Ligações Domiciliares Contadores pré-pago	1 23,5 0 125 185 264 0 20 000 20 000 8 966 695 923,00	0 0 0 0 0 0 0 0 0 1 244 129 059,00	0 0 0 0 0 0 0 0 0 13,9	Pendente/Parado
4	Projecto de electrificação e ligações domiciliares na província, Lote 4 - SE Porto Seco	Luanda	CEMEC	Subestação (Quantidade) Linha AT+ Cabo AT (km) Posto de Seccionamento Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Luminárias Ligações Domiciliares Contadores pré-pago	1 16,5 0 125 185,5 264 0 25 000 25 000	0 0 0 7 3,859 15,277 0 1 006 1 006	0 0 0 5,6 2,08 5,79 0 4,0 4,0	Pendente/Parado

4.1.2.3 PROJECTOS PENDENTES ATÉ 31.12.2023 (Continuação)

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	EMPREENHEIROS	DESCRIÇÃO DO ESCOPO DA OBRA	PREVISTO	EXECUTADO	GRAU DE EXECUÇÃO %	SITUAÇÃO
5	Projecto Euro Bonds Lote 5 - Pangulla	Luanda	ENERLINE	Valor do Contrato (AKz)	8 749 328 970,79	1 312 399 346,62	15,0	Pendente/Parado
				Subestação (Quantidade)	1	0	0	
				Linha AT+ Cabo AT	9	0	0	
				Posto de Seccionamento	1	0	4	
				Posto de Transformação	125	5	6,87	
				Linha MT (km)+ Cabo MT (km)	65,5	4,5	5,6	
				Linha BT + IP (km)	250	14	50	
				Ligações Domiciliares	20 000	964	4,82	
				Famílias beneficiárias	120 000	5 784	4,82	
				Valor do Contrato (AKz)	9 350 395 966,47	1 433 193 857,62	15,33	
6	Projecto de electrificação e ligações domiciliaries na provincia de Luanda, IIª Fase, Lote 6 (Sapú) - SE Wesa Paradise	Luanda	POWERGOL/PROEF	Subestação (Quantidade)	1	0	0	Pendente/Parado
				Linha AT+ Cabo AT (km)	37,5	0	0	
				Posto de Transformação	125	8	4,30	
				Linha MT (km)+ Cabo MT (km)	186,1	3,55	1,34	
				Linha BT + IP (km)	264	15,21	0,06	
				Ligações Domiciliares	25 000	636	2,54	
				Contadores pré-pago	25 000	0	0,00	
				Valor do Contrato (USD)	45 666 815,37	31 373 102,16	69	
				Subestação (Quantidade)	3	1	33,3	
				Linha AT+ Cabo AT	4	0,21	5,3	
7	Reabilitação e Expansão das Redes de Distribuição de MT/BT/IP e Ligações Domiciliares na Zona Urbana e Sub-Urbana da Cidade de MBanza Congo	Zaire	AEE-POWER	Reabilitação PS 28 SE Talatona	1	0,7	70,0	Pendente/Parado
				Aumento de potência na SE-Talatona (1	0,7	70,0	
				Posto de Transformação	46	21	45,7	
				Linha MT (km)+ Cabo MT (km)	73	19,06	26,1	
				Linha BT + IP (km)	108	48,77	45,2	
				Luminárias	1 800	0	0,0	
				Ligações Domiciliares	3 258	2 357	72,3	
				Contadores pré-pago	3 258	2 357	72,3	
				Valor do Contrato (AKz)	722 789 793,18	0,00	0	
				Posto de Seccionamento	-----	-----	-----	
8	Construção e Montagem de Redes MT/BT/PT's e Ligações Domiciliares na Provincia do Huambo	Huambo	POWERGOL	Posto de Transformação	-----	-----	-----	Pendente
				Linha MT (km)+ Cabo MT (km)	-----	-----	-----	
				Linha BT + IP (km)	-----	-----	-----	
				Luminárias	-----	-----	-----	
				Ligações Domiciliares	-----	-----	-----	
				Contadores pré-pago	-----	-----	-----	



4.1.2.3 PROJECTOS PENDENTES ATÉ 31.12.2023 (Continuação)

N.º	DESIGNAÇÃO DOS PROJECTOS	LOCALIZAÇÃO	EMPREENHEIROS	DESCRIÇÃO DO ESCOPO DA OBRA	PREVISTO	EXECUTADO	GRAU DE EXECUÇÃO %	SITUAÇÃO
9	Construção e Montagem de Redes MT/BT e Ligações Domiciliares na Província da Lunda Norte	Lunda Norte	TECELEC	Valor do Contrato (AKz) Subestação 60/30kV Linha de Transmissão AT Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Ligações Domiciliares Familiars Beneficiarios	1 644 083 129,33	0,00	0	Pendente
10	Construção e Montagem de Redes de MT/BT e Ligações Domiciliares na Província do Bié	Bié	ELEKTRA	Valor do Contrato (AKz) Subestação 60/30kV Linha de Transmissão AT Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Ligações Domiciliares Familiars Beneficiarios	1 133 599 599,50	0,00	0	Pendente
11	Electrificação Rural Mussulo, Nzagi, Chinguar, Catchiungo, Catofé, Ebo, Conde e Cabo Ledo	Luanda, Bié, Cuanza Sul, Huambo e Lunda Norte	ARK CABLE FZE/PRORE	Valor do Contrato (AKz) Subestação 60/30kV Linha de Transmissão AT Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Ligações Domiciliares Familiars Beneficiarios	49 965 130 337,44	0,00	0	Pendente
12	Electrificação de Ukuma, Tchinjenje, Longondjo, Chipipa, Alto Hama, Longuimbale na Província do Huambo e Seles na Província do Cuanza Sul	Huambo e Cuanza Sul	PROREDES	Valor do Contrato (AKz) Subestação 60/30kV Linha de Transmissão AT Posto de Transformação Linha MT (km)+ Cabo MT (km) Linha BT + IP (km) Ligações Domiciliares Familiars Beneficiarios	70 196 366 858,80	0,00	0	Pendente/Parado

Balanço em 31-12-2023 e 31-12-2022
(valores expressos em Kwanzas)

Designação	Notas	Exercício			
		31.12.2023	AV %	31.12.2022	AH %
ACTIVO					
ACTIVOS NÃO CORRENTES					
Imobilizações Corpóreas	4	503 856 906 461,01	97	502 460 265 355,39	0
Imobilizações Incorpóreas	5	10 870 986 739,39	2	11 354 104 124,66	-4
Investimento em Subsidiária e associadas	6	0,00	0	0,00	0
Outros activos financeiros	7	7 266 799 343,38	1	23 324 745 012,02	-69
Outros activos não correntes	9	0,00		0,00	0
TOTAL DE ACTIVOS NÃO CORRENTE		521 994 692 543,78	70	537 139 114 492,07	-3
ACTIVOS CORRENTES					
Existências	8	9 478 980 600,77	4	5 948 935 580,39	59
Contas a receber	9	181 791 843 254,42	82	171 440 246 763,40	14
Disponibilidades	10	26 534 691 551,25	12	24 808 144 341,63	7
Outros activos correntes	11	4 076 502 954,09	2	4 779 361 782,96	-1
TOTAL DE ACTIVOS CORRENTES		221 882 018 360,53	30	206 976 688 468,38	13
TOTAL DE ACTIVO		743 876 710 904,31	100	744 115 802 960,45	-0,2
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	12	284 194 597 967,27	-1	284 194 597 967,27	0
Resultados transitados	14	-425 937 357 907,42	1	-283 591 155 908,98	47
Resultados do exercício		-92 372 328 126,86	-39	-128 537 216 207,83	-28
TOTAL DE CAPITAL PRÓPRIO		-234 115 088 067,01	-29	-127 933 774 149,54	73
PASSIVOS NÃO CORRENTES					
Provisões para pensões	17	49 434 514 155,00	11	41 889 831 454,17	-7
Provisões para outros riscos e encargos	18	23 446 175 859,92	5	15 560 909 423,26	51
Outros Passivos não Correntes	19	359 302 956 361,65	83	360 263 433 728,17	-0,1
TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES		432 183 646 376,57	57	417 714 174 605,60	4
PASSIVOS CORRENTE					
Contas a pagar	19	532 003 610 767,04	97	443 982 276 510,77	17
Outros passivos correntes	21	13 804 541 827,57	3	10 353 125 993,62	3
TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES		545 808 152 594,61	72	454 335 402 504,39	20
TOTAL DE CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		743 876 710 904,31	100	744 115 802 960,45	-0,2

As notas anexas fazem parte do Balanço em 31 de Dezembro de 2023.

O Presidente do Conselho de Administração

Hélder de Jesus Garcia Adão

A Administradora para Finanças

Isabel Augusto dos Santos

O Técnico de Contas

Manuel José Neto

(N.º da Ordem 20180006)

Demonstração de Resultados por Naturezas em 31-12-2023 e 31-12-2022
 (valores expressos em Kwanzas)

Designação	Notas	Exercício			
		31.12.2023	AV %	31.12.2022	AH %
PROVEITOS OPERACIONAIS					
Vendas	22	99 598 436 614,46	75	80 899 416 625,51	23
Prestações de serviços	23	11 266 870 327,64	9	11 638 293 882,81	-3
Outros proveitos operacionais	24	21 230 448 199,86	16	20 710 814 701,68	3
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS		132 095 755 141,96	100	113 248 525 210,00	17
CUSTOS OPERACIONAIS					
Custos das mercadorias vendidas	27	114 456 039 695,87	54	107 716 677 196,74	6
Custos com o pessoal	28	50 202 412 054,21	23	43 686 905 815,14	15
Amortizações	29	30 890 490 293,04	14	30 526 259 000,77	1
Outros custos e perdas operacionais	30	18 829 091 293,73	9	19 532 557 084,59	-4
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS		214 378 033 336,85	100	201 462 399 097,24	18
RESULTADOS OPERACIONAIS		-82 282 278 194,89		-88 213 873 887,24	
RESULTADOS FINANCEIROS	31	-1 820 084 500,68		4 957 238 360,92	
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	33	-8 255 838 483,57		-45 282 833 003,43	
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		-92 358 201 179,14		-128 539 468 529,75	
Imposto sobre o rendimento	35	0,00		0,00	
RESULTADOS LIQUÍDOS DAS ACTIVIDADES CORRENTES		-92 358 201 179,14		-128 539 468 529,75	
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	34	-14 126 947,72		2 252 321,92	
Imposto sobre o rendimento	35	0		0	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-92 372 328 126,86		-128 537 216 207,83	

As notas anexas fazem parte da Demonstração de Resultados para exercício findo em 31-12-2023.

O Presidente do Conselho de Administração

Hélder de Jesus Garcia Adão



O Técnico de Contas

(N.º da Ordem 20180006)

Martel José Neto
 Manuel José Neto

A Administradora para Finanças

Isabel Augusto dos Santos



Demonstração de Fluxos de Caixa em 31-12-2023 e 31-12-2022
(valores expressos em Kwanzas)

Designação	Notas	Exercícios		Variação %
		31.12.2023	31.12.2022	
Recebimentos de clientes		120 376 396 572,52	107 679 170 887,36	12
Pagamentos a fornecedores		-89 374 330 019,98	-89 532 426 919,19	0
Pagamento ao Pessoal		-41 814 157 524,66	-32 192 786 463,35	30
Caixa geradas nas operações		-10 812 090 972,12	-14 046 042 495,18	-23
Fluxos de caixa antes das Rubricas Outras Act. Operacionais		-5 845 264 890,75	2 990 374 116,11	-295
Outros recebimentos relativos a actividade operacional		385 904 965,69	7 700 353 699,25	-95
Outros pagamentos relativos a actividade operacional		-6 231 169 856,44	-4 709 979 583,14	32
Fluxos de caixa antes das Rubrica Extraordinárias		-365 640 496,69	-277 500 934,18	32
Recebimentos relacionados com Rubricas Extraordinárias		14 055 066,99	49 494 666,72	72
Pagamentos relacionados com Rubricas Extraordinárias		-379 695 563,68	-326 995 600,90	16
Caixa Líquida Proveniente das Actividades Operacionais		-17 022 996 359,56	-11 333 169 313,25	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:		18 875 625 187,63	27 247 517 634,90	-31
Investimentos Financeiros		13 972 400 000,00	25 111 383 464,17	-44
Juros e Proveitos Similares		4 903 225 187,63	2 136 134 170,73	130
Pagamentos respeitantes a:		-456 220 232,01	-146 987 942,59	210
Imobilizações Corpóreas		-418 875 259,01	-146 987 942,59	185
Imobilizações Incorpóreas		-37 344 973,00	0,00	100
Caixa Líquida usada nas Actividades de Investimento		18 419 404 955,62	27 100 529 692,31	-32
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:		1 087 545 015,00	0,00	100
Realização do capital subscrito		1 087 545 015,00	0,00	100
Pagamentos respeitantes a:		-757 406 401,12	-3 545 723 588,82	-79
Empréstimos obtidos		0,00	-2 550 000 010,00	-100
Juros e Custos Similares		-757 406 401,12	-995 723 578,82	-24
Caixa Líquida usada nas Actividades de Financiamento		330 138 613,88	-3 545 723 588,82	-109
Aumento Líquido da Caixa e Seus Equivalentes		1 726 547 209,94	12 221 636 790,24	-86
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	43/47	24 808 144 341,63	12 586 507 551,39	97
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	43/47	26 534 691 551,25	24 808 144 341,63	7

As notas anexas fazem parte da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31-12-2023.

O Presidente do Conselho de Administração

Hélder de Jesus Garcia Adão

A Administradora para Finanças

Isabel Augusto dos Santos

O Técnico de Contas

(N.º da Ordem 20180006)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório tem por objectivo apresentar e comentar as contas da ENDE, EP – Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, Empresa Pública (também designada por ENDE ou Empresa), à data de 31 Dezembro de 2023, em cumprimento do Decreto Executivo n.º 401/15, de 8 de Junho, conjugados com o n.º 2. do artigo 44.º da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Público.

A ENDE-EP é uma Empresa de interesse estratégico, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de gestão, criada através do Decreto Presidencial n.º 305/14 de 20 de Novembro, como corolário do Programa de Transformação do Sector Eléctrico, que previu a segregação das actividades do segmento de distribuição da extinta ENE – Empresa Nacional de Electricidade, E.P. (ENE) e EDEL – Empresa de Distribuição de Electricidade, E.P. (EDEL).

A ENDE-EP iniciou a sua actividade jurídica, financeira e económica à data de 1 de Abril de 2015, com os saldos constantes dos livros contabilísticos das extintas EDEL e ENE, à data de 31 de Março de 2015, relativamente às actividades afectas ao segmento de distribuição de electricidade.

2. ACTIVIDADE

A ENDE, EP – Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, Empresa Pública tem como objecto social a distribuição de energia eléctrica a nível nacional, no âmbito do Sistema Eléctrico Público, através da exploração das infraestruturas das redes de distribuição, em AT, MT e BT, em regime de serviço público, nos termos da Lei Geral de Electricidade e seus Regulamentos.

De acordo com a recomendação do Plano Geral de Contabilidade, são apresentados a seguir, as notas elaboradas para as rubricas que constituem 10% do total do activo e 5% do total dos proveitos operacionais. As notas respeitam a numeração sequencial do Plano Geral de Contabilidade.

As notas cujas numerações se encontram ausente neste anexo, não são aplicáveis à Empresa, ou a sua numeração não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

3. POLÍTICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e definidos no Plano Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro.

Deste modo, foram preparadas na base da continuidade das operações e do acréscimo, em obediência aos princípios da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade, respeitando as características de relevância e fiabilidade.

A ENDE, como empresa pública, está sujeita às regras e legislação para o sector público angolano, necessitando do apoio do Estado para dar cumprimento à missão e objectivos para a qual foi criada, pressuposto este que se considera fundamental para suportar a adequação da preparação das demonstrações financeiras com base no princípio da continuidade das operações. Importa salientar que, em 31 de Dezembro de 2023, o Capital Próprio da Empresa é negativo e o Passivo Corrente excede o Activo Corrente em AKZ 323 926 134 233,93 sendo que os principais saldos incluídos no passivo reportam-se i) ao valor em dívida com a entidade relacionada, a Empresa Rede Nacional de Transporte - RNT-EP, o qual representa aproximadamente 46% do total do Passivo, e ii) ao saldo de proveitos diferidos relacionado com subsídios ao investimento, o qual ascende a 380 442 201 633,20 (39% do total de Passivo).

Sem prejuízo do exposto, e apesar dos riscos e incertezas existentes no contexto da actividade da Empresa, o Conselho de Administração está convicto de que a adopção do pressuposto da continuidade se afigura apropriado para efeitos de preparação das demonstrações financeiras, considerando que continuará a ter o apoio necessário por parte do Estado para desenvolver os planos que lhe permitam assegurar o equilíbrio económico-financeiro e o cumprimento integral das responsabilidades contratadas.

3.2. Bases de Valorimetria Adoptadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

A base de valorimetria global adoptada seguiu o custo histórico, pelo qual os Activos são registados, pela quantia de dinheiro (e seus equivalentes), paga ou a pagar, no momento de aquisição. Os Passivos são registados pela quantia dos produtos e/ou serviços recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias pelas quantias em dinheiro que se espera que sejam pagas para satisfazer o passivo, no decurso normal do negócio.

As operações em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato determinada pela aplicação, à quantia de moeda estrangeira, da taxa de câmbio entre moeda estrangeira e a moeda de relato à data de transacção. A moeda de relato é o Kwanza, abreviadamente designado por AKZ.

Na data de relato, os saldos em moeda estrangeira são valorizados da seguinte forma:

- Pelo valor histórico (valor do reconhecimento inicial), no caso de activos e passivos não monetários, aos quais, na data do reconhecimento inicial, tenha sido atribuído um justo valor em moeda estrangeira;
- Pela taxa de fecho determinada pela aplicação, à quantia da moeda estrangeira, da taxa de câmbio à data de fecho entre a moeda estrangeira e a moeda de relato, no caso de activos e passivos monetários cujo câmbio não esteja previamente fixado.

3.2.1. Critérios de Reconhecimento e Bases de Valorimetria Específicas

a) Imobilizações Corpóreas

Os critérios utilizados para o reconhecimento das Imobilizações Corpóreas são nomeadamente os que satisfazem as condições gerais para o seu reconhecimento como activos, detidos com continuidade ou permanência na actividade da Empresa, com uma vida útil técnico-económica superior a um ano.

As bases de valorimetria específicas das imobilizações corpóreas usadas na Empresa, basearam-se no custo de aquisição, acrescidos dos gastos suportados directa ou indirectamente para colocar o bem em condições de utilização e durante o período em que se encontra em curso. Foram ainda acrescidos outros custos relacionados com encargos de melhoramento e de reparação dos bens, quando os mesmos prolongam a vida útil dos bens.

O método de depreciação utilizado é o método das quotas constantes por duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas para os bens, foram as permitidas pela legislação fiscal em vigor, aplicável para cada categoria de bens e consideradas economicamente adequadas. As taxas de depreciação mais utilizadas por categoria de bens foram as seguintes:

Descrição	%
Edifícios e Outras Construções	2,00 à 10,00
Equipamento Básico	4,00 à 12,50
Equipamento de Carga e Transporte	8,33 à 33,33
Equipamento Administrativo	10,00 à 33,33
Outras Imobilizações Corpóreas	7,14 à 25,00
Taras e Vasilhame	7,14 à 33,33

b) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão registadas ao custo de aquisição histórico. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, de acordo com as seguintes taxas de amortização:

Descrição	%
Despesas de Constituição	33,33
Propriedade Industrial e outros direitos	1,67
Outras Imobilizações Incorpóreas	10,00 a 33,33

c) Investimentos financeiros e Outros Activos Financeiros

As participações de capital, em empresas subsidiárias, associadas ou outras empresas são valorizadas ao custo de aquisição histórico deduzido das provisões necessárias para o reduzir ao seu valor estimado de realização. Os rendimentos resultantes dos investimentos financeiros, nomeadamente lucros ou dividendos, são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício em que é decidida ou anunciada a sua distribuição.

Os outros activos financeiros, que incorporam maioritariamente o valor das Obrigações de Tesouro adquiridas, encontram-se registados ao custo de reconhecimento inicial, líquido das correspondentes provisões ou amortizações destinadas a garantir que o custo não excede o valor de realização.

d) Existências

As Existências são valorizadas ao seu custo de aquisição/ produção ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição (matérias-primas, subsidiárias e de consumo) inclui o preço de compra e os correspondentes direitos de importação e custos de transporte necessários à colocação das referidas existências em condição de uso.

O método de custeio das saídas utilizado é o custo médio.

Nas situações em que o valor estimado de realização é inferior ao custo de aquisição é registada uma provisão para depreciação de existências, de forma a reflectir o seu valor realizável.

e) Contas a Receber

As Contas a receber são valorizadas ao custo histórico deduzidos de eventuais provisões.

As provisões para cobranças duvidosas são registadas com base na estimativa e avaliação das perdas associadas aos créditos de cobrança duvidosa, na data do balanço, para que reflectam o seu valor realizável líquido. Para o efeito, a Empresa reconhece uma provisão para cobranças duvidosas de 75% do total do saldo de Contas a Receber.

Os saldos das contas de terceiros titulados em moeda diferente da moeda de relato são actualizados à data de balanço, considerando as respectivas taxas de câmbio em vigor.

f) Disponibilidades

A rubrica de Disponibilidades compreende os valores em caixa e todos os saldos em bancos que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

g) Aplicação de Resultados

De acordo com o artigo 36º dos Estatutos, os lucros da ENDE, depois de pagos os impostos, devem ser aplicados em conformidade com o seguinte:

- Constituição da reserva legal;
- Fundo de investimentos;
- Fundo social;
- Entrega ao Estado da parte dos dividendos que lhe cabe como proprietário da empresa;
- Distribuição de estímulos individuais aos trabalhadores, incluindo aos membros dos órgãos de gestão, a título de comparticipação nos lucros, nos termos da legislação em vigor;
- Ao Titular do Poder Executivo ou a quem delegar aprovar a afectação da parte dos lucros, bem como a criação de outras reservas e fundos que se repute necessários à Empresa.

h) Provisões para Outros Riscos e Encargos

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a ENDE

divulgará tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para liquidação do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao custo histórico, com base na melhor estimativa do Conselho de Administração, sobre o dispêndio necessário para liquidar a obrigação, na data de preparação das demonstrações financeiras.

i) Responsabilidades com Pensões

Na data de constituição, a ENDE integrou trabalhadores provenientes do segmento de distribuição da extinta ENE, sobre alguns dos quais foram constituídas obrigações pecuniárias a título de complemento de pensões de reforma, na modalidade de benefício definido. Este Fundo de Pensões dos ex-trabalhadores da ENE-EP, foi constituído com base no Despacho nº 157/08 de 17 de Abril, sob a forma de fundo fechado, e constitui uma entidade sem fins lucrativos.

Em 2022, e com efeitos retroactivos à data de admissão (retraoativos em 10 anos) dos colaboradores, o Conselho de Administração, no contexto dos benefícios de pós-emprego a conceder a título de complementos de pensões de reforma - benefícios definidos, adoptou as necessárias diligências tendentes à inclusão no plano de pensões, de ex-trabalhadores da EDEL e da ENE que não pertenciam ao anterior plano, assim como de colaboradores contratados já na esfera da ENDE-EP, tendo adicionalmente promovido algumas alterações ao universo em 2023.

À data de 31 de Dezembro de 2023, o fundo de pensões da ENE, no qual a ENDE se constitui como Associada/Promotora, está sob gestão do Económico Fundos Pensões - Sociedade Gestora Fundos de Pensões, SA.

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de pressupostos e projecções actuariais, taxas de desconto, de crescimento das pensões e salários, entre outros factores, que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Os principais pressupostos financeiros e actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões encontram-se descritos na Nota 17 das demonstrações financeiras.

Os benefícios são, regra geral, apurados através da conjugação de um ou mais factores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (pensão). As responsabilidades com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de "rating" elevado e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

A Empresa tem como política rever, numa base anual, os principais pressupostos actuariais, cujas alterações podem ter um impacto significativo na determinação do valor das responsabilidades por pensões.

As responsabilidades estão cobertas por provisões registadas no balanço da Empresa.

Os ganhos e perdas actuariais resultantes: (i) das diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados; e (ii) das alterações de pressupostos actuariais são reconhecidos na rubrica de "Resultados Transitados - Benefícios de Reforma" (Nota 14).

A Empresa reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração dos resultados, os custos com serviço corrente e com serviços passados e o juro líquido sobre o passivo (activo) (Nota 28).

j) Empréstimos bancários

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal, na moeda de contratação do financiamento, sendo os passivos denominados em moeda estrangeira actualizados cambialmente, à data de fecho, para a moeda de relato. São incluídos nos passivos correntes, excepto quando se tratam de passivos com maturidades superiores a 12 meses após a data do Balanço, sendo nesse caso classificados como passivos não correntes.

Os gastos com financiamento, nomeadamente os juros, são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

k) Contas a Pagar

As Contas a Pagar foram valorizadas ao custo histórico.

Os saldos a pagar titulados em moeda diferente da moeda de relato são actualizados à data de balanço considerando as respectivas taxas de câmbio em vigor.

l) Especialização entre Exercícios

Os Proveitos e Custos relativos a receitas e despesas, são registados de acordo com o princípio do acréscimo ou da especialização de exercício, pelo qual são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que sejam recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas de Outros activos e passivos correntes (Notas 11 e 21).

m) Saldos e Transacções Expressos em Moeda Estrangeira

As operações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional e de relato que é o Kwanza) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções.

Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as taxas de câmbio utilizadas para actualização das quantias em moeda estrangeira as quais não divergem significativamente das publicadas pelo Banco Nacional de Angola, foram as seguintes:

Moeda	31/12/2023	31/12/2022
EUR/AKZ	925,36	541,94
USD/AKZ	832,53	507,91

n) Vendas

As Vendas da Empresa estão essencialmente relacionadas com a venda de energia eléctrica.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, líquida de impostos sobre o valor acrescentado, devoluções, descontos e outros abatimentos, assim como de provisões de clientes de cobrança duvidosa.

O rédito é reconhecido quando estão satisfeitas todas as seguintes condições:

- Tenham sido transferidos para o comprador os riscos e recompensas significativos da propriedade dos bens;
- Não haja retenção de envolvimento de gestão continuado (com um grau geralmente associado com a propriedade), nem o controlo efectivo dos bens vendidos;
- Os custos incorridos ou a incorrer referentes à transacção possam ser fiavelmente medidos.

Na modalidade de venda de energia em regime pós-pago, o reconhecimento do rédito é efectuado atendendo: (i) vendas de energia facturadas com base em contagens reais de consumo e/ou em consumos estimados baseados nos dados históricos de cada consumidor; e (ii) estimativas de energia fornecida e não facturada (energia em contadores). As diferenças entre os valores estimados e os reais são registadas nos períodos subsequentes.

As actividades de distribuição e comercialização de energia são sujeitas a regulação por parte do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), o qual determina, mediante aprovação do Titular do Poder Executivo, as tarifas a serem praticadas pela Empresa.

o) Prestações de Serviços

As Prestações de Serviços são mensuradas pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O proveito reconhecido é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui impostos liquidados relacionados com as Prestações de Serviços.

O rédito proveniente da Prestação de Serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data das demonstrações financeiras, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante de rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção possam ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato possa ser mensurado com fiabilidade.

p) Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos após existir segurança de que:

- A Empresa cumpre as condições a eles associadas;
- Os subsídios serão efectivamente recebidos.

O proveito proveniente de subsídios é reconhecido durante os períodos necessários para os balancear com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, numa base sistemática.

Os subsídios que:

- Se destinem a investimentos em activos não amortizáveis;
- Revestem a forma de uma doação de um activo não amortizável;
- Se destinam a dar imediato apoio financeiro à Empresa sem quaisquer custos actuais ou futuros relacionados.

São reconhecidos na sua totalidade no exercício em que preencham as condições de reconhecimento.

O principal subsídio obtido pela Empresa é o seguinte:

- Subsídio ao Investimento: concedidos a fundo perdido e destinados a financiar a aquisição de investimentos estratégicos.

q) Custos com pessoal

Benefícios de curto prazo:

Os benefícios de curto prazo correspondem aos gastos incorridos com remunerações, quer fixas quer variáveis, e outros gastos relacionados directamente com o pessoal, assim como outras responsabilidades reconhecidas no período associados ao serviço prestado que serão liquidados no futuro.

Os custos com pessoal são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização do exercício e são cumpridas, pela Empresa, todas as obrigações legais relacionadas com os seus colaboradores.

Planos de Pensões:

Os benefícios são, regra geral, apurados através da conjugação de um ou mais factores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (pensão). As responsabilidades da ENDE com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada.

As responsabilidades apuradas na data de balanço estão reflectidas no passivo não corrente, na rubrica de Provisões para Pensões (Nota 17).

Os ganhos e perdas actuariais resultantes: (i) das diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados; e (ii) das alterações de pressupostos actuariais são reconhecidos em Resultados Transitados.

A ENDE reconhece em resultados operacionais, na rubrica de Custos com o pessoal, os custos com serviço corrente e com serviços passados e o juro líquido sobre o passivo (activo).

r) Juros

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos são, geralmente, reconhecidos como custos financeiros, de acordo com o princípio da especialização do exercício. Os juros obtidos com os depósitos a prazo são reconhecidos como proveitos financeiros, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

s) Impostos

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos numa base recorrente:

Segurança social (SS): Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;

Imposto sobre os rendimentos do trabalho (IRT): Este imposto é retido pela Empresa no momento do processamento dos ordenados dos trabalhadores, sendo calculado com base nas remunerações destes, cuja taxa obedece aos escalões previstos na tabela oficial de IRT

publicada na Lei n.º 9/19, de 24 de Abril e na Lei n.º 28/19, de 25 de Setembro, as quais foram alteradas durante o exercício de 2020 pela Lei n.º 28/20, de 22 de Julho;

Imposto de selo (IS): Este imposto é liquidado mensalmente, correspondendo a 1% sobre os proveitos gerados decorrentes das receitas obtidas, sendo liquidado no momento do recebimento. Com a entrada em vigor do IVA, os proveitos gerados após 1 de Outubro de 2019 não estarão sujeitos a este imposto;

Imposto de consumo (IC): Este imposto é liquidado mensalmente, correspondendo a 5% sobre os proveitos gerados decorrentes das receitas obtidas em consumo de energia, sendo liquidado no momento do recebimento. Com a entrada em vigor do IVA, os proveitos gerados após 1 de Outubro de 2019 não estão sujeitos a este imposto;

Imposto sobre veículos motorizados (IVM): É o imposto anual que a empresa, proprietários de veículos motorizados, nomeadamente automóveis ligeiros, pesados, motociclos, ciclomotores, triciclos, quadriciclos, tem de liquidar ao Estado. Este imposto é liquidado anualmente, correspondendo a uma taxa expressa em valor físico constante na tabela anexa, conforme n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 24/20, de 13 de Julho, Lei do Imposto sobre os Veículos Motorizados.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA): A Lei n.º 7/19, de 24 de Abril aprova o código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, revogando o regulamento do Imposto de Consumo e Imposto de Selo. Esta Lei, que entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019, estabelece que as transmissões de bens e prestações de serviços, bem como as importações efectuadas por sujeitos passivos do imposto são sujeitas a uma taxa normal de IVA de 14%. O apuramento do IVA devido ao Estado resulta da diferença entre o IVA liquidado nas operações realizadas e o IVA dedutível pago nas correspondentes aquisições e/ou importações e é efectuado, numa base mensal, através da submissão da Declaração Periódica de IVA (Modelo 7). Só poderá deduzir-se o IVA constante de uma factura emitida nos termos legais e em função da correspondente capacidade de dedução do sujeito passivo e atentas as limitações previstas no Código do IVA;

Imposto sobre a aplicação de capitais (IAC): O Diploma Legislativo n.º 2/14, de 20 de Outubro, estabelece a incidência sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais, sendo devida pelos titulares dos respectivos rendimentos sem prejuízo da sua exigência a outras entidades. A determinação da matéria colectável varia mediante o tipo de rendimento em causa, tal como a taxa aplicável;

Imposto predial (IP): A Lei n.º 18/11, de 21 de Abril (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial) estabelece que o pagamento de imposto predial urbano sobre rendimentos de imóveis após 31 de Maio de 2011, opera por retenção na fonte à taxa de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de Imposto Industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizadas e utilizando-se uma taxa de 15%. Esta Lei foi igualmente alterada em 2020, pela Lei n.º 20/20, de 9 de Julho - Código

do Imposto Predial, no entanto a taxa de retenção na fonte permaneceu nos 15% sobre o valor do pagamento de rendas.

Imposto industrial (II): A Empresa encontra-se sujeita a tributação de Imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%, ajustado por prejuízos acumulados se os houver, ao abrigo da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho. Adicionalmente, a Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às vendas (2% das vendas do primeiro semestre) e às prestações de serviços (à taxa de 6,5%), operando por retenção na fonte. Em 2020 foi publicada a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, que altera o Código do II, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de outubro. Em 2022, com a publicação da Lei n.º 27/22, de 22 de Agosto, que altera o Código do Imposto Industrial, a taxa de retenção na fonte para as prestações de serviços de fornecedores estrangeiros foi fixada em 6,5%. A alteração entrou em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2019 a 2023 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos tiveram um efeito nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

t) Uso de Estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a gestão da Empresa efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, activos, passivos e divulgações a data de balanço. As principais estimativas dizem respeito:

- Vida útil das imobilizações;
- Provisões para cobrança duvidosa;
- Provisões para outros riscos e encargos;
- Acréscimos de proveitos relacionado com venda de energia não facturada (pós-pago);
- Diferimentos de proveitos relacionado com venda de energia (pré-pago);
- Responsabilidades com benefícios de reforma.

Estas estimativas são determinadas pelo juízo de gestão da Empresa baseado:

- Na melhor informação e conhecimento de eventos presentes;
- Nas acções que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro.

Todavia na data de desfecho das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

u) Erros Fundamentais

Os erros fundamentais são aqueles cujos efeitos nas demonstrações financeiras de períodos anteriores determinam que as mesmas não possam ser consideradas como fiáveis à data da sua emissão. A correcção de erros fundamentais identificados nas Demonstrações Financeiras de um ou mais períodos anteriores é efectuada nas Demonstrações financeiras do período corrente nos resultados transitados.

3.3. Alterações nas políticas contabilísticas

O Plano Geral de Contabilidade prevê o tratamento contabilístico a adoptar quando, num determinado exercício económico, decorre uma alteração de política contabilística. Políticas contabilísticas são princípios, bases, convenções, regras e práticas específicas aplicadas por uma entidade na preparação e apresentação de demonstrações financeiras. Uma entidade deve seleccionar e aplicar as suas políticas consistentemente para transacções semelhantes, outros acontecimentos e condições.

Uma entidade deve alterar uma política contabilística apenas se a alteração:

- (a) for exigida por disposições contabilísticas emitidas por órgão competente para o efeito;

- (b) resultar no facto das demonstrações financeiras proporcionarem informação fiável e mais relevante sobre os efeitos das transacções, outros acontecimentos ou condições, na posição financeira, desempenho financeiro ou fluxos de caixa da entidade.

Quando se altera uma política contabilística voluntariamente, a alteração deve ser aplicada retrospectivamente, ou seja, a entidade deve ajustar o saldo de abertura de cada componente do capital próprio afectado para o período anterior mais antigo apresentado e as outras quantias comparativas divulgadas para cada período anterior apresentado como se a nova política tivesse sido sempre aplicada.

Durante o corrente período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas.

NOTAS AO BALANÇO

4. Imobilizado Corpóreo

4.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição do imobilizado corpóreo era como segue:

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	2 860 000,00	0,00	2 860 000,00	2 860 000,00	0,00	2 860 000,00
Edifícios e outras construções	10 712 682 518,40	2 067 079 712,72	8 645 602 805,68	11 177 348 907,18	2 095 526 491,13	9 081 822 416,05
Equipamentos básicos	536 714 243 248,11	156 007 096 255,96	380 707 146 992,15	533 577 982 315,08	127 391 263 739,01	406 186 718 576,07
Equipamento de transporte	11 948 909 198,67	10 054 247 574,60	1 894 661 624,07	11 052 959 303,43	8 999 057 453,00	2 053 901 850,43
Equipamento administrativo	4 328 726 528,05	3 582 269 815,46	746 456 712,59	4 151 736 157,18	3 148 579 879,52	1 003 156 277,66
Taras e vasilhames	49 749 810,64	39 142 393,59	10 607 417,05	47 512 310,64	35 561 393,16	11 950 917,48
Outras imobilizações corpóreas	1 664 185 025,25	1 236 674 301,62	427 510 723,63	1 522 819 997,96	1 104 608 590,23	418 211 407,73
Imobilizado em curso	111 422 060 185,84	0,00	111 422 060 185,84	83 701 643 909,97	0,00	83 701 643 909,97
Total	676 843 416 514,96	172 986 510 053,95	503 856 906 461,01	645 234 862 901,44	142 774 597 546,05	502 460 265 355,39

4.2. Movimentos, ocorridos durante o Exercício, no Valor Bruto

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento do valor bruto das imobilizações corpóreas foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	2 860 000,00	0,00		0,00	2 860 000,00
Edifícios e outras construções	11 177 348 907,18	0,00		-464 666 388,78	10 712 682 518,40
Equipamento básico	533 577 982 315,08	875 379 710,03		2 260 881 223,00	536 714 243 248,11
Equipamento de transporte	11 052 959 303,43	979 279 559,04	-146 415 292,62	63 085 628,82	11 948 909 198,67
Equipamento administrativo	4 151 736 157,18	176 990 370,87		0,00	4 328 726 528,05
Taras e vasilhame	47 512 310,64	2 237 500,00		0,00	49 749 810,64
Outras imobilizações corpóreas	1 522 819 997,96	100 012 092,35		41 352 934,94	1 664 185 025,25
Imobilizações em curso	83 701 643 909,97	29 632 769 808,10		-1 912 353 532,23	111 422 060 185,84
Total	645 234 862 901,44	31 766 669 040,39	-146 415 292,62	-11 700 134,25	676 843 416 514,96

Os aumentos nas rubricas de imobilizações corpóreas correspondem, essencialmente, aos seguintes Projectos de Investimento Público: i) electrificação dos municípios do Huambo e Cuanza Sul (AKZ 11 701 687 688,04); ii) electrificação das Aldeias a Sul do Calulo e Aldeia da Conda (AKZ 4 956 980 384,19); iii) electrificação do município de Cangandala e dos bairros periféricos da cidade de Malanje (AKZ 2 196 268 059,80); iv) Subestação eléctrica 60/30KV na Vila Muxima, Linhas de 60KV de 70 km (AKZ 1 483 178 719,18); v) electrificação e ligações domiciliarens na província de Luanda - Lote 2 - Subestação Vila Flor (AKZ 1 133 057 690,37).

A Empresa iniciou, em exercícios anteriores, um processo de inventariação e valorização de activos imobilizados adquiridos até 31 de Dezembro de 2018. Para o efeito, contratou um perito independente, cujas actividades inerentes ao referido processo encontram-se em curso, não existindo por tal, a 31 de Dezembro de 2023, informação sobre os eventuais impactos da referida avaliação nos registos contabilísticos da Empresa.

Os principais investimentos em curso dizem respeito a projectos abrangidos por PIP cujo financiamento é directamente contratualizado pelo MINEA.

4.3. Movimentos, ocorridos durante o Exercício, nas Amortizações Acumuladas

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento das amortizações acumuladas das imobilizações corpóreas foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferência	Saldo final
Edifícios e outras construções	2 095 526 491,13	183 641 699,83	0,00	-212 088 478,24	2 067 079 712,72
Equipamento básico	127 391 263 739,01	28 405 619 553,53	0,00	210 212 963,42	156 007 096 255,96
Equipamento de transporte	8 999 057 453,00	1 201 605 414,22	-146 415 292,62	0,00	10 054 247 574,60
Equipamento administrativo	3 148 579 879,52	433 689 935,94	0,00	0,00	3 582 269 815,46
Taras e vasilhame	35 561 393,16	3 770 949,06	0,00	-189 948,63	39 142 393,59
Outras imobilizações corpóreas	1 104 608 590,23	131 993 878,07	0,00	71 833,32	1 236 674 301,62
Total	142 774 597 546,05	30 360 321 430,65	-146 415 292,62	-1 993 630,13	172 986 510 053,95

5. Imobilizado Incorpóreo

5.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição do Imobilizado incorpóreo era como segue:

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Outras imobilizações incorpóreas	1 416 077 590,15	1 358 603 249,28	57 474 340,87	1 416 077 590,15	1 185 940 206,47	230 137 383,68
Prop.Indus.e Out.Dir.e Contratos	13 881 698 223,49	3 068 185 824,97	10 813 512 398,52	13 832 653 116,24	2 708 686 375,26	11 123 966 740,98
Total	15 297 775 813,64	4 426 789 074,25	10 870 986 739,39	15 248 730 706,39	3 894 626 581,73	11 354 104 124,66

A rubrica Propriedade Industrial e Outros Direitos e Contratos, refere-se a direitos de superfície de vários terrenos de que a Empresa é titular.

5.2 Movimentos ocorridos durante o Exercício no Valor Bruto

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, houve aumentos no valor bruto das imobilizações incorpóreas como se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferência	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	1 416 077 590,15	0,00	0,00	0,00	1 416 077 590,15
Prop.Indus.e Out.Dir.e Contratos	13 832 653 116,24	37 344 973,00	0,00	11 700 134,25	13 881 698 223,49
Total	15 248 730 706,39	37 344 973,00	0,00	11 700 134,25	15 297 775 813,64

O aumento registado nessa rubrica refere-se ao reconhecimento do Direito de superfície de terrenos, com realce as subestações de Belas e Sapú.

5.3 Movimentos ocorridos durante o Exercício nas Amortizações Acumuladas

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento das amortizações acumuladas das imobilizações incorpóreas foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	1 185 940 206,47	172 663 042,81	0,00	0,00	1 358 603 249,28
Prop.Indus.e Out.Dir.e Contratos	2 708 686 375,26	357 505 819,58	0,00	1 993 630,13	3 068 185 824,97
Total	3 894 626 581,73	530 168 862,39	0,00	1 993 630,13	4 426 789 074,25

6. Investimento em subsidiárias e associadas

6.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição do Investimento em subsidiárias e associadas era como segue:

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Provisões	Valor líquido	Valor bruto	Provisões	Valor líquido
Subsidiarias:						
Partes de Capital						
Winterfell Industries Limited	2 167 040 000,00	2 167 040 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 167 040 000,00	2 167 040 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Em 2023, procedeu-se à reclassificação para a rubrica de “Investimento em subsidiárias e associadas” do valor do investimento financeiro detido na Winterfell Industries Limited, correspondente a 20% do capital, o qual estava anteriormente apresentado na rubrica de “Outros activos financeiros” (Nota 7). Importa referir que, em face da alteração efectuada, não existem impactos ao nível da comparabilidade, na medida em que o investimento financeiro, apresentado no activo não corrente, já se encontrava integralmente provisionado. A Nota 37 das demonstrações financeiras inclui divulgações abrangente sobre a referida participação financeira, nomeadamente sobre a provisão constituída e eventuais responsabilidades fora de balanço

7. Outros Activos Financeiros

7.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição dos Outros activos financeiros era como segue:

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Provisões	Valor líquido	Valor bruto	Provisões	Valor líquido
Participação de Capital						
Socotang e B. Yanz	2 727 483,00	0,00	2 727 483,00	2 727 483,00	0,00	2 727 483,00
Probet	31 767 177,24	31 767 177,24	0,00	31 767 177,24	31 767 177,24	0,00
Westor	8 410 100,00	0,00	8 410 100,00	8 410 100,00	0,00	8 410 100,00
Winterfell Industries Limited	0,00	0,00	0,00	2 167 040 000,00	2 167 040 000,00	0,00
Obrigações						
Obrigações do Tesouro	7 255 661 760,38	0,00	7 255 661 760,38	23 313 607 429,02	0,00	23 313 607 429,02
Outros Investimentos Financeiros	26 862 041,00	26 862 041,00	0,00	26 862 041,00	26 862 041,00	0,00
Total	7 325 428 561,62	58 629 218,24	7 266 799 343,38	25 550 414 230,26	2 225 669 218,24	23 324 745 012,02

7.2 Movimentos ocorridos durante o Exercício, no Valor Bruto dos Outros Activos Financeiros

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento no valor bruto dos Outros activos financeiros era como se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferência (Nota 6)	Saldo final
Participação de Capital					
Socotang e B. Yanz	2 727 483,00	0,00	0,00	0,00	2 727 483,00
Probet	31 767 177,24	0,00	0,00	0,00	31 767 177,24
Westor	8 410 100,00	0,00	0,00	0,00	8 410 100,00
Winterfell Industries Limited	2 167 040 000,00	0,00	0,00	-2 167 040 000,00	0,00
Obrigações					
Obrigações do Tesouro	23 313 607 429,02	0,00	16 057 945 668,84	0,00	7 255 661 760,38
Outros Investimentos Financeiros	26 862 041,00	0,00	0,00	0,00	26 862 041,00
Total	25 550 414 230,26	0,00	16 057 945 668,84	-2 167 040 000,00	7 325 428 561,62

Em 2023, verificaram-se diminuições, essencialmente, relacionadas com i) a liquidação de dívidas junto de fornecedores tendo por base as Obrigações do Tesouro (AKZ 2 539 600 000,00), e ii) venda de Obrigações do Tesouro (AKZ 13 972 400 000,00).

Assim, a 31 de Dezembro de 2023, a composição da carteira de Obrigações de Tesouro é a seguinte:

Obrigações de Tesouro						Valor Mercado
ISIN	Maturidade	Qtd OT	Taxa de Juro	Valor Unit	Valor Nominal	Valor Mercado
AOUGDOJM22A2	10/03/2028	320	19,50%	100 000,00	37 261 760,00	37 261 760,00
AOUGDOHA20B3	17/04/2024	1 085	16,50%	100 000,00	108 500 000,00	108 500 000,00
OUGDOHM22A6	11/03/2026	6 400	18,50%	100 000,00	640 000 000,00	625 339 272,38
AOUGDOJM22A2	10/03/2028	2 135	19,50%	100 000,00	213 500 000,00	248 236 450,00
AOUGDOLA22A3	07/04/2030	48 564	20,00%	100 000,00	4 856 400 000,00	5 906 353 680,00
AOUGDOLA22A3	07/04/2030	14 000	20,00%	100 000,00	1 400 000 000,00	1 526 000 000,00
ToTal		72 504			7 255 661 760,00	8 451 691 162,38

7.3. Movimentos ocorridos durante o Exercício nas Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023, não houve movimento na rubrica Provisões para outros activos financeiros, como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferência	Saldo final
		(Nota 33)	(Nota 33)	(Nota 6)	
Outros Investimentos Financeiros	2 225 669 218,24	0	0	-2 167 040 000,00	58 629 218,24
Total	2 225 669 218,24	0	0	-2 167 040 000,00	58 629 218,24

8. Existências

8.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023, a composição das Existências era como segue:

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Mat.-primas de consumo	9 515 312 094,62	36 331 493,85	9 478 980 600,77	5 988 425 008,40	39 489 428,01	5 948 935 580,39
Mat.-primas, Mat. em Trânsito	7 086 496,17	7 086 496,17	0,00	7 086 496,17	7 086 496,17	0,00
Total	9 522 398 590,79	43 417 990,02	9 478 980 600,77	5 995 511 504,57	46 575 924,18	5 948 935 580,39

As Existências cujo saldo revela um aumento de 59% face ao ano anterior, incluem essencialmente, materiais a serem utilizados em obras de manutenção ou de expansão da rede eléctrica da Empresa.

8.2. Movimentos ocorridos durante o Exercício nas Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição das Existências era como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Matérias-primas, Subsidiárias e de consumo	39 489 428,01	10 220 952,31	13 378 886,47	36 331 493,85
Mat. Em Trânsito	7 086 496,17	0,00	0,00	7 086 496,17
Total	46 575 924,18	10 220 952,31	13 378 886,47	43 417 990,02

9. Outros Activos Não Correntes e Contas a Receber

9.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição dos Outros Activos não Correntes e Contas a Receber era como segue:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
	Corrente	Corrente
Cientes - Correntes		
Valor Nominal	294 362 105 252,25	241 388 688 469,85
Actualização Financeira		0,00
Saldos Credores Clientes não alocados	-23 490 259 531,99	-8 178 166 114,59
Subtotal	270 871 845 720,26	233 210 522 355,26
Contas Transitórias		
Participantes e Participadas	101 149 673 548,01	102 237 218 563,01
Outros Valores a Receber	604 480 114,98	629 204 904,30
Subtotal	101 754 153 662,99	102 866 423 467,31
Fornecedores Saldos Devedores		
Estado	4 871 682 383,41	4 961 693 351,69
Pessoal	52 199 502 314,80	50 248 118 294,64
Devedores Imobilizado Corpóreo	3 626 997 626,70	3 330 501 860,73
Devedores de Venda de Imobilizado	2 442 308 659,64	16 563 112,42
Outros Devedores	17 709 525,57	0,00
	1 923 427 175,13	3 475 527 352,06
Valor Nominal	437 707 627 068,50	398 109 349 794,11
Provisões Para Cobrança Duvidosa	-207 579 105 346,33	-178 332 424 562,96
Provisões - Estado (Saldos Devedores)	-48 336 678 467,75	-48 336 678 467,75
Subtotal Provisões	-255 915 783 814,08	-226 669 103 030,71
Total	181 791 843 254,42	171 440 246 763,40

9.2. Movimentos ocorridos durante o Exercício nas Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023, o movimento nas Provisões para contas a receber foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Regularizações	Aumento (Nota 22)	Aumento (Nota 33)	Saldo final
Cientes - Correntes	174 927 439 969,23	0,00	28 316 472 976,72	0,00	203 243 912 945,95
Pessoal - Saldos Devedores	1 820 040 389,05	122 786 815,70	0,00	803 548 541,02	2 500 802 114,37
Estado - Saldos Devedores	48 336 678 467,75	0,00	0,00	0,00	48 336 678 467,75
Fornecedores Saldos Devedores	393 538 407,82	39 404 951,90	0,00	0,00	354 133 455,92
Outros Saldos Devedores	1 191 405 796,86	10 725 342,77	0,00	299 576 376,00	1 480 256 830,09
Total	226 669 103 030,71	172 917 110,37	28 316 472 976,72	1 103 124 917,02	255 915 783 814,08

O Conselho de Administração da ENDE, não obstante entender que subsiste um saldo a receber do IGAPE relativo a Subsídio a Preço no montante de AKZ 47 674 504 794,70 (Nota 9.3), em virtude do referido direito não se encontrar confirmado à data de balanço, o órgão de gestão, baseado na adopção do princípio da prudência preconizado no PGCA, entendeu

reconhecer, no exercício de 2022, uma provisão para cobrança duvidosa. O Conselho de Administração continuará a desenvolver as necessárias diligências no sentido de documentar a exigibilidade dos valores de subsídio a preço que figuram no balanço da Empresa, e desta forma assegurar a sua recuperabilidade.

9.3. Estado

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica Estado, respeita essencialmente, ao saldo de Subsídio a Preço a receber, no montante de AKZ 47 674 504 794,70.

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Liquidação Provisória Imposto Industrial	1 138 918 700,90	1 138 918 700,90
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 006 708 424,40	644 601 900,48
Subsídio a Preço	47 674 504 794,70	47 674 504 794,70
Outros	379 370 394,80	790 092 898,56
Total	52 199 502 314,80	50 248 118 294,64

9.4. Participantes e Participadas

O saldo a receber no valor de AKZ 101 149 673 548,01, corresponde ao montante de capital subscrito e não realizado pelo accionista, o qual, através do seu representante IGAPE, manifestou a intenção de, tão logo exista disponibilidade financeira, proceder à sua realização.

No decurso do exercício de 2023, foi efectuada a realização de Capital no valor de AKZ 1 087 545 015,00, através de Ordem de Saque.

10. Disponibilidades

10.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição das Disponibilidades era como segue:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Saldos em bancos	26 145 186 192,67	24 455 861 390,55
Caixa	163 964 085,05	242 315 015,23
Conta Transitória	225 541 273,53	109 967 935,85
Total	26 534 691 551,25	24 808 144 341,63

10.2. Composição dos saldos em bancos

Rubrica	Moeda	Valor em Depósito	AKZ
Deposito a Prazo	AKZ	426 734 751,01	426 734 751,01
	USD	2 712 511,02	2 258 243 001,97
	EUR	0,00	0,00
	Subtotal		
Deposito à Ordem	AKZ	23 114 174 201,16	23 114 174 201,16
	USD	287 040,55	238 969 465,94
	EUR	115 701,24	107 064 772,43
	Subtotal		
Total			26 145 186 192,67

10.3 Restrições existentes

Rubrica	Penhores para garantia de passivos (valor líquido)	Outras restrições (valor líquido)
Saldos em bancos	1 400 000 000,00	1 800 000,00
Subtotal Conta	1 400 000 000,00	1 800 000,00

Os valores relativos a penhores para garantia de passivos respeitam a garantias prestadas no contexto da contratação, em 2023, de um empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada no montante de AKZ 3 700 000 000,00 (Nota 38).

11. Outros Activos Correntes
11.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição dos Outros activos correntes era como segue:

Rubrica	31/12/2023	31/12/2022
Proveitos a Facturar (Juros)	582 926 924,81	1 132 888 320,23
Proveitos a Facturar (Vendas)	3 484 846 965,17	3 641 052 686,44
Encargos a Repartir por Exercícios Futuros	8 729 064,11	5 420 776,29
Subtotal Conta	4 076 502 954,09	4 779 361 782,96

Os proveitos a facturar respeitam, essencialmente, à especialização das vendas de energia reconhecidas em Dezembro de 2023, cujo facturação se realizou no início do ano de 2024.

12. Capital
12.1. Composição e Movimentos no Exercício

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica de Capital.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital	284 194 597 967,27	0,00	0,00	284 194 597 967,27
Total	284 194 597 967,27	0,00	0,00	284 194 597 967,27

O capital social da Empresa é integralmente detido pelo Estado Angolano.

Conforme definido no artigo 5.º do Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro, o capital estatutário da Empresa, realizado por segregação contabilística das extintas ENE e EDEL é de AKZ 22 322 259 413,31, sendo o restante capital próprio constituído por outros fundos próprios no valor de AKZ 261 872 338 554,12.

À data de 31 de Dezembro de 2023, conforme divulgado na Nota 9.1, a rubrica Participantes e Participadas, evidencia o montante do capital subscrito e não realizado, o qual ascende a AKZ 101 149 673 548,01.

O capital estatutário pode ser reforçado com dotações do Estado, por meio de incorporação de reservas ou de outros fundos próprios, mediante prévia autorização do Ministro responsável pelo Sector Empresarial Público e do Ministro responsável pelo Sector da Actividade sob proposta do Conselho de Administração, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, nos termos da legislação em vigor.

14. Resultados Transitados

14.1. Composição e Movimentos no Exercício

Em 31 de Dezembro de 2023, o movimento em Resultados Transitados foi como segue:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Saldo inicial	-283 591 155 908,98	0,00	0,00	-283 591 155 908,98
Movimentos no período:				
Transf. dos resultados do exercício anterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação de resultados	0,00	0,00	-128 537 216 207,83	-128 537 216 207,83
Benefícios de Reforma (a)	0,00	0,00	-7 917 712 211,00	-7 917 712 211,00
Erros fundamentais (b)	0,00	0,00	-5 891 273 579,61	-5 891 273 579,61
Discriminar	-283 591 155 908,98	0,00	-142 346 201 998,44	-425 937 357 907,42

(a) Os efeitos reconhecidos em Ganhos e Perdas Actuariais reflectem os movimentos do ano associados a esta natureza advindos dos planos de benefícios pós emprego da Empresa (Nota 17);

(b) As correcções de erros fundamentais incluem, essencialmente, os efeitos do reconhecimento do passivo relacionado com a liquidação adicional de imposto de consumo para o período compreendido entre 2015 e 2019, cujo valor ascende a 6 581 152 259,43, conforme detalhado no quadro seguinte:

Exercício	Imposto em falta	Juros	Multas	Total AKZ
2015	823 979 800,00	197 755 152,00	205 994 950,00	1 227 731 917,00
2016	2 235 563 249,47	547 686 990,00	570 507 281,00	3 353 759 536,47
2017	859 483 448,67	206 276 027,68	214 870 862,17	1 280 632 355,52
2018	70 628 574,18	16 950 857,80	17 657 143,55	105 236 575,53
2019	459 339 873,89	110 241 569,73	114 834 968,47	684 418 431,09
Total	4 378 366 372,03	1 078 910 597,21	1 123 865 205,19	6 651 770 722,00

Salienta-se que, em anos anteriores, a Empresa já havia reflectido no balanço um passivo no montante de AKZ 760 497 142, razão pela qual o impacto em resultados transitados ascende a AKZ 5 891 273 580.

Por outro lado, importa referir que, em 19 de Novembro de 2021, a Empresa foi notificada pela Administração Geral Tributária ("AGT") no sentido de proceder à liquidação adicional de imposto consumo, para o período compreendido entre 2015 e 2019, no valor de AKZ 24 173 978 413,00, no qual se incluem juros e multas no montante de AKZ 7 947 831 829,00.

Em 2023, na sequência das diligências adoptadas pelo Conselho de Administração da ENDE, em articulação com o Ministério de Tutela e Ministério das Finanças, a AGT reviu o valor da notificação inicial para o montante AKZ 6 651 770 722,00, tendo a Empresa reconhecido o respectivo passivo (Nota 19).

17. Provisões para Pensões

17.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a composição da rubrica de provisões para pensões era como segue:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Provisões para Pensões	49 434 514 155,00	41 889 831 454,17
Total	49 434 514 155,00	41 889 831 454,17

Em 2022 e 2023, o Conselho de Administração promoveu, em articulação com a entidade gestora do Fundo de Pensões da Empresa, o qual se encontra sob a gestão actual do Económico Fundos Pensões - Sociedade Gestora Fundos de Pensões, SA, o alargamento do universo de participantes aderentes aos benefícios de pós-emprego.

Assim, por referência a 31 de Dezembro de 2023, e em consistência com os anos anteriores, foi obtido um relatório actuarial, preparado por perito independente, o qual evidencia responsabilidades por pensões no valor de AKZ 55 062 325 265,67 (2022: AKZ 43 134 658 306,59), às quais se deduzem activos do fundo no valor de AKZ 5 627 811 110,67 (2022: AKZ 1 244 826 852,24).

Importa referir que, conforme evidenciado na Nota 17.2, as responsabilidades por pensões encontram-se significativamente subfinanciadas, tendo o Conselho de Administração, através de acordo firmado com a Entidade Gestora em 17 de Novembro de 2022, assumido o compromisso de i) realização de contribuições anuais, durante um período de 20 anos, no montante de AKZ 1 871 267 722,18 e ii) realização de contribuições extraordinárias para o Fundo de Pensões no montante de AKZ 4 000 000 000,00. Em 2023, não obstante a efectivação da contribuição extraordinária no montante de AKZ 4 000 000 000,00, a Empresa não liquidou as contribuições anuais previstas no acordo para os exercícios de 2022 e 2023, cujo montante total ascende a AKZ 3 742 535 444,36.

17.2 Movimentos ocorridos durante o Exercício nas Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023 ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de Provisões para Pensões.

Rubricas	Saldo Inicial	Resultados Transitados (Nota 14)	Custo dos juros (Nota 28)	Custo dos serviços correntes (Nota 28)	Contribuições para o Fundo	Saldo Final
Provisões para Pensões	41 889 831 454,17	7 917 712 211,00	3 019 426 081,00	990 528 667,00	-4 382 984 258,17	49 434 514 155,00
Total	41 889 831 454,17	7 917 712 211,00	3 019 426 081,00	990 528 667,00	-4 382 984 258,17	49 434 514 155,00

*O total inclui os custos dos juros e dos serviços correntes

O valor referente a "Contribuições para o Fundo" inclui, maioritariamente, o valor de AKZ 4 000 000 000,00 referente à contribuição extraordinária.

Responsabilidades por Pensões

O estudo actuarial, em 31 de Dezembro de 2023, inclui as responsabilidades com complementos de reforma para pensões (benefícios definidos) relativas aos reformados, pensionistas e colaboradores provenientes das extintas ENE e EDEL, assim como colaboradores que firmaram vínculo contratual com a ENDE.

O estudo utilizou a metodologia denominada por *Projected Unit Credit*, cujo principais pressupostos e bases técnicas actuariais foram os seguintes:

Descrição	Cenário de Contabilização	Cenário de Mínimo de Financiamento (Decreto Executivo n.º 16/03, de 21 de fevereiro)
Tábua de Mortalidade	PF60-64	ANGV 2020P
Idade Normal de Reforma	60 Anos	60 Anos
Taxa de Desconto	7,00%	7,00%
Taxa de Crescimento Salarial	3,00%	3,00%
Taxa de Crescimento das Pensões	1,00%	1,00%
Regime Financeiro	Capitalização	Capitalização
Taxa de retroatividade	Não Considerada	Não Considerada

Os resultados da avaliação actuarial dos benefícios da população abrangida no Fundo, de acordo com os pressupostos acima referidos, são os seguintes:

#	Natureza	Cenário de Contabilização		Cenário de Mínimo de Financiamento	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
1	Responsabilidade no início do período	43 134 658 306,58	21 800 605 045,58	31 904 342 997,17	16 936 292 236,95
2	Custos dos serviços correntes	990 528 667	2 065 269 374,26	732 991 213	1 379 067 336,75
3	Custos dos juros	3 019 426 081	1 526 042 353,19	2 201 964 769	1 185 540 456,59
4	Contribuições dos participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Alterações	0,00	0,00	0,00	0,00
6	(Ganhos)/perdas actuariais	8 813 119 082,00	18 438 810 32334	6 407 430 700	13 099 511 756,61
7	Benefícios Pagos	-895 406 870	-696 068 789,73	-895 406 870	-696 068 789,73
8	Despesas	0,00	0,00		0,00
9	Transferências	0,00	0,00		0,00
10	Alterações no plano	0,00	0,00		0,00
11	Cortes no plano	0,00	0,00		0,00
13	Responsabilidade no final do período	55 062 325 265,67	43 134 658 306,59	40 351 322 809,51	31 904 342 997,17

Natureza	Cenário de Contabilização	Cenário de Mínimo de Financiamento
REFORMA POR VELHICE		
Massa Salarial Anual (MS)	18 233 446 403,88	18 233 446 403,88
a) Custo das Responsabilidades por Serviços Passados (RSP)	28 385 972 137,30	20 254 436 027,29
b) Custos Normal (Contribuição Anual)	1 850 431 545,76	1 240 905 716,06
Total Activos	30 236 403 683,06	21 495 341 743,35
REFORMA ANTECIPADA		
c) Custo das Responsabilidades por Serviços Passados (RSP)	17 233 978 166,49	12 019 065 362,46
d) Custos Normal (Contribuição Anual)	957 235 455,06	608 080 852,43
Total Activos	18 191 213 621,55	12 627 146 214,89
REFORMADOS		
e) Custo das Responsabilidades com as Pensões em Pagamento	9 442 374 961,88	8 077 821 419,76
Total Reformados	9 442 374 961,88	8 077 821 419,76
Total de Responsabilidades	55 062 325 265,67	40 351 322 809,51
Valor do Fundo (ver alínea a) abaixo)	9 731 642 370,00	9 731 642 370,00
Valor do Fundo pertencente a ENDE	5 627 811 110,67	5 627 811 110,67
Nível de Financiamentos das Responsabilidades	10,2%	13,9%
Custo Normal (% em função da MS)	15,4%	10,1%

- a) Este montante corresponde à totalidade do património do fundo das três empresas do sector (PRODEL, RNT, ENDE), sendo que o montante pertencente à ENDE ascende a AKZ 5 627 811 110,67, conforme detalhado mais abaixo.

Cobertura	Cenário de Contabilização	Cenário de Mínimo de Financiamento
Responsabilidade com as Pensões em Pagamento	60%	70%
Responsabilidade por Serviços Passados	12,13%	17,44%
Total	10,2%	13,9%
Défi ce	49 434 514 155,00	34 723 511 698,84

Referir que o quadro acima incluem, de forma supletiva, informação sobre o apuramento das responsabilidades considerando, ao abrigo do disposto no artigo 14.º do Decreto Executivo n.º 16/03, de 21 de fevereiro, do Ministério das Finanças, relativo às Normas de Funcionamento para as Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões, da tábua de mortalidade ANGV-2020P, a qual constitui a referência mínima a considerar para efeitos legais.

Activos do Fundo

De acordo com o Estudo Actuarial preparado pelo Económico Fundos Pensões – Sociedade Gestora Fundos de Pensões, SA, a 31 de Dezembro de 2023, os activos do Fundo de Pensões da ENDE encontram-se agregados com os activos das outras empresas do sector, nomeadamente a PRODEL e a RNT, ascendendo o valor global do património do fundo das 3 (três) empresas a AKZ 9 731 642 370,00 (2022: AKZ 2 827 847 020,16), conforme detalhado abaixo:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Obrigações do Tesouro	0,00	490 177 124,48
Deposito à Ordem e a Prazo (Líquido de comissões e taxas)	9 731 642 370,00	2 337 669 895,68
Total	9 731 642 370,00	2 827 847 020,16

Salientar que, de acordo com o Estudo Actuarial, o total de activos afecto às responsabilidades por pensões da ENDE ascende a AKZ 5 627 811 110,67 (2022: AKZ 1 244 826 852,24).

Análise sensibilidade

Foram efectuadas análises de sensibilidade à taxa de desconto e taxas de crescimento salarial/crescimento de pensões, de forma a analisar o impacto da variação destes pressupostos no valor actual das responsabilidades por pensões e no valor actual das pensões em pagamento.

Os resultados de uma variação positiva de 100 p.b. nos pressupostos são apresentados nos quadros seguintes:

Alteração nos Pressupostos	Cenário de Contabilização	Var (%)
Tábua de Mortalidade - TV 88/90	4 754 087 594	10%
Aumento Taxa de Desconto em 100 bp	-3 651 225 305	-8%
Diminuição da Taxa de Desconto em 100 b.p	4 249 060 001	9%
Aumento da Taxa de Crescimento de Salário em 100 b.p	5 056 086 012	11%
Diminuição da Taxa de Crescimento de Salário em 100 b.p	4 345 450 591	-10%

Alteração nos Pressupostos	Cenário de Contabilização	Var (%)
Tábua de Mortalidade - TV 88/90	1 231 760 153	13%
Aumento Taxa de Desconto em 100 bp	-673 849 512	-7%
Diminuição da Taxa de Desconto em 100 b.p	771 601 565	8%
Aumento da Taxa de Crescimento de Salário em 100 b.p	760 289 559	8%
Diminuição da Taxa de Crescimento de Salário em 100 b.p	-673 021 418	-7%

18. Provisões para Outros Riscos e Encargos

18.1. Movimentos ocorridos durante o Exercício nas Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas Provisões para outros riscos e encargos conforme segue:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos (Nota 33)	Reclassificação (Nota 19)	Reclassificação (Nota 14)	Outros	Saldo Final
Provisões para Processos Judiciais	2 463 760 498,56	1 546 023 345,50	0,00	0,00	-56 831 530,84	3 952 952 313,22
Provisões para Outros Riscos e Encargos	13 097 148 924,70	2 932 195 118,82	4 224 376 645,57	-760 497 142,39	0,00	19 493 223 546,70
Total	15 560 909 423,26	4 478 218 464,32	4 224 376 645,57	-760 497 142,39	-56 831 530,84	23 446 175 859,92

Os valores acima apresentado relativos a “Reclassificações” reportam-se a:

- Montante inicialmente registado na Rubrica de “Contas a pagar – Estado – IVA” (AKZ 4 224 376 645,57) o qual, no contexto da conciliação das declarações mensais de IVA submetidas, foram reclassificados para esta rubrica.
- Montante relativo à parcela da provisão para Imposto de Consumo registada em anos anteriores e que foi, conforme divulgado na Nota 14, reclassificado para resultados transitados – correcções de erros fundamentais.

19. Outros Passivos Não Correntes e Contas a Pagar

19.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição das Contas a Pagar era como segue:

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não corrente (Vencíveis a mais de 5 anos)	Total	Corrente	Não corrente (Vencíveis a mais de 5 anos)	Total
Fornecedores - correntes	435 861 345 378,62	0,00	435 861 345 378,62	357 491 262 699,28	0,00	357 491 262 699,28
Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes - saldos credores	1 463 472 479,58	0,00	1 463 472 479,58	2 028 810 771,95	0,00	2 028 810 771,95
Adiantamentos de clientes	1 463 472 479,58	0,00	1 463 472 479,58	1 818 856 823,23	0,00	1 818 856 823,23
Outros	0,00	0,00	0,00	209 953 948,72	0,00	209 953 948,72
Estado (a)	10 048 071 433,91	0,00	10 048 071 433,91	2 771 212 026,26	0,00	2 771 212 026,26
Participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	1 124 316 313,78	0,00	1 124 316 313,78	1 446 415 223,42	0,00	1 446 415 223,42
Subsídio de Investimento	21 139 245 271,55	359 302 956 361,65	380 442 201 633,20	20 514 944 883,32	360 263 433 728,17	380 778 378 611,49
Credores - compra de inobilizado	46 907 700 558,51	0,00	46 907 700 558,51	42 872 709 801,04	0,00	42 872 709 801,04
Outros credores	15 459 459 331,09	0,00	15 459 459 331,09	16 856 921 105,50	0,00	16 856 921 105,50
Total	532 003 610 767,04	359 302 956 361,65	891 306 567 128,69	443 982 276 510,77	360 263 433 728,17	804 245 710 238,94

A rubrica de Contas a Pagar inclui maioritariamente o saldo a pagar à entidade relacionada Rede Nacional de Transporte de Electricidade, RNT-EP, cuja dívida, em 31 de Dezembro de 2023, ascende a AKZ 407 889 795 227,39 (94% do saldo total de fornecedores correntes).

Relativamente ao montante de subsídios ao investimento, o saldo reflecte o diferimento de proveitos relacionado com investimentos abrangidos pelos programas de investimentos públicos - PIP, os quais são transferidos anualmente para resultados em conformidade com a vida útil atribuída aos bens subsidiados.

O movimento do exercício dos subsídios ao investimento foi como se segue:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Proveito do exercício	Saldo Final
Subsídios ao Investimento	374 639 564 607,41	26 941 882 297,34	21 139 245 271,55	380 442 201 633,20
Total	374 639 564 607,41	26 941 882 297,34	21 139 245 271,55	380 442 201 633,20

(a) Estado

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 a composição da conta a pagar ao Estado era como segue:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre os Lucros	0,00	0,00
Imposto Industrial	0,00	0,00
Retenção na fonte	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento de Trabalho	1 033 059 980,74	1 939 241 824,35
Imposto de Produção e Consumo	6 717 897 983,65	66 198 533,04
Imposto Predial	20 631 404,43	51 232 777,45
Imposto de Selo	0,00	0,00
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Segurança Social	424 480 506,09	323 620 495,31
Outros Impostos	1 852 001 559,00	390 918 396,11
	10 048 071 433,91	2 771 212 026,26

Conforme divulgado na Nota 14, em 2023, a Empresa reconheceu o passivo relacionado com Imposto de Consumo no valor de AKZ 6 651 770 722,00.

21. Outros Passivos Correntes

21.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a composição dos outros passivos correntes era como segue:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Proveitos a Repartir por Exercícios Futuros		
Venda de Electricidade	1 373 193 852,92	1 373 327 881,10
	1 373 193 852,92	1 373 327 881,10
Encargos a Pagar		
Remunerações	5 067 251 668,48	3 472 063 533,23
Energia	2 450 502 026,15	2 950 163 134,15
Outros	4 913 594 280,02	2 557 571 445,14
	12 431 347 974,65	8 979 798 112,52
	13 804 541 827,57	10 353 125 993,62

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

22. Vendas

22.1. Composição das Vendas por Mercados

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a composição desta rubrica por natureza era como segue:

Rubricas	2023	2022
Mercado interno:		
Vendas de Energia	127 803 935 869,16	116 490 419 809,64
Vendas de Energia Pós-Pago	108 815 891 607,85	96 694 937 110,53
Vendas de Energia Pré-Pago	18 988 044 261,31	19 795 482 699,11
Venda de material eléctrico	110 973 722,30	192 081 910,77
Cobranças duvidosas	-28 316 472 977,00	-35 783 085 094,90
Total	99 598 436 614,46	80 899 416 625,51

As vendas englobam, essencialmente, proveitos gerados com a venda de energia eléctrica.

As vendas de energia, foram totalmente realizadas no mercado interno e reflectem o valor facturado no período de 11 683 523 801 kWh (2022: 10 220 781 333,95 kWh), num universo de 1 984 068 clientes no final do mês de Dezembro do corrente ano (2022: 1 899 170).

O Conselho de Administração da Empresa reconhece a existência de deficiências significativas ao nível dos procedimentos e controlos internos relacionados com o reconhecimento de rédito associado ao negócio de pós-pago, nomeadamente naquilo que concerne à gestão e monitorização apropriada de contratos, facturação e cobranças de clientes, situação que conduz ao reconhecimento anual de elevados montantes de provisões para cobranças duvidosas.

Neste contexto, e para efeitos de preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração considera que ao total de proveitos devem ser deduzidos o montante de provisões de cobrança duvidosa conforme acima evidenciado.

23. Prestação de Serviços

23.1. Composição das Prestações de Serviço por Mercados

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a composição desta rubrica por mercado e natureza era como segue:

Rubricas	2023	2022
Mercado interno		
Outros - Taxa de Potência (Pós-Pago)	7 337 774 546,01	747 083 801,20
Aluguer de contador (Pré-Pago)	3 458 635 666,61	3 758 401 283,30
Serviços prestados a Clientes	470 460 115,02	7 132 808 798,31
Total	11 266 870 327,64	11 638 293 882,81

- (a) Os serviços prestados a clientes incluem os encargos de contratação, os serviços de religação, os serviços de movimentação de armários e de remoção de postes da via pública e desvio de cabos, entre outros.

24 Outros Proveitos Operacionais

24.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a composição desta rubrica era como segue:

Rubricas	2023	2022
Subsídio a Investimentos (Nota 19)	21 139 245 271,55	20 514 944 883,32
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	91 202 928,31	195 869 818,36
Total	21 230 448 199,86	20 710 814 701,68

27. Custo das Existências Vendidas e das Matérias-Primas Subsidiárias e Consumidas

Em 31 de Dezembro de 2023, o Custo das Existências Vendidas foi determinado como segue:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais	Custo do Ano
Mercadorias (Electricidade)	0,00	114 456 039 695,87	0,00	114 456 039 695,87
Total	0,00	114 456 039 695,87	0,00	114 456 039 695,87

O custo das existências vendidas refere-se a compra de electricidade para venda, ao único fornecedor de energia (Rede Nacional de Transporte de Electricidade, RNT -E.P.).

28. Custos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a composição desta rubrica era como segue:

Rubricas	2023	2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	2 524 164 599,00	428 100 409,66
Remunerações do Pessoal	36 953 693 244,19	32 960 106 003,34
Pensões (Nota 17)	4 009 954 748,00	3 591 311 727,45
Encargo sobre as remunerações	2 992 129 457,77	2 575 609 013,43
Outras remunerações	3 722 470 005,25	4 131 778 661,26
Total	50 202 412 054,21	43 686 905 815,14
Número de Trabalhadores a 31 de Dezembro 2023	4 887	4 778

Em 2023, a conta de custos com o pessoal registou o valor de AKZ 50 202 412 054,21 para um universo de 4 887 trabalhadores. O peso desta rubrica representa 23% do valor total dos custos operacionais, registando um aumento na ordem de 15% em relação ao período

homólogo. Tal aumento deve-se essencialmente à actualização salarial processada no mês de Maio, a qual impactou igualmente os subsídios. Além deste, registar o impacto significativo do aumento dos custos com custos corrente e financiamento associados ao plano de pensões ((2023: 4 009 954 748,00; 2022: 3 591 311 727,45).

29. Amortizações

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a composição desta rubrica era como segue:

Rubricas	2023	2022
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	30 360 321 430,65	29 893 064 856,29
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	530 168 862,39	633 194 144,48
Total	30 890 490 293,04	30 526 259 000,77

As amortizações do exercício ascenderam a AKZ 30 890 490 293,04 e correspondem a 14% do valor total dos custos operacionais, registando um aumento de 1% em relação ao período homólogo.

30. Outros Custos e Perdas Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a composição desta rubrica era como segue:

Rubricas	2023	2022
Subcontratos	2 567 009 952,50	2 562 427 490,91
Fornecimentos e Serviços de terceiros	15 606 360 665,67	16 240 105 185,45
Conservação e Reparação	5 296 863 697,56	5 929 293 681,82
Vigilância e Segurança	2 596 756 476,55	2 200 313 653,42
Honorários e Avenças	558 547 132,00	490 122 612,84
Auto Consumo (Electricidade)	143 360 098,06	159 764 900,22
Comunicação	1 214 096 264,07	1 161 961 337,95
Higiene, Limpeza e Conforto	1 007 768 278,43	1 249 475 774,07
Material de Escritório	724 830 371,78	838 024 288,30
Despesas de Representação	75 655 762,31	84 476 218,64
Publicidade e Propaganda	122 770 258,52	83 496 451,33
Assistência Técnica	1 724 410 309,00	1 008 871 406,32
Rendas e Alugueres	577 093 676,94	525 649 854,10
Deslocações e Estadias	232 678 264,76	381 821 301,93
Ferramenta e Utensílios de desgaste rápido	81 394 594,99	246 203 395,08
Seguros	35 689 037,22	77 587 915,51
Serviços informáticos	163 451 345,00	56 235 111,57
Livro e Documentação Técnica	7 407 905,00	8 538 237,00
Contecioso e Notariado	3 525 440,00	492 804,00
Outros Serviços	1 040 061 753,00	1 737 776 241,35
Impostos	647 343 397,66	713 654 038,15
Despesas confidenciais	0,00	0,00
Quotizações	8 160 000,00	16 327 410,08
Outros Custos e Perdas Operacionais	217 277,90	42 960,00
Total	18 829 091 293,73	19 532 557 084,59

A composição da conta de Subcontratos era como segue:

Rubricas	2023	2022
Agenciamento Comercial	2 121 479 072,35	2 205 064 061,74
Empreitadas e Serviços	378 532 160,15	356 113 429,17
Outros Contratos	0,00	1 250 000,00
Outros	66 998 720,00	0,00
Total	2 567 009 952,50	2 562 427 490,91

A composição dos Impostos era como segue:

Rubricas	2023	2022
Imposto de Selo	1 372 767,16	373 385 546,02
Imposto Predial	24 626 314,00	93 677 416,57
Outros Impostos	621 344 316,50	246 591 075,56
Total	647 343 397,66	713 654 038,15

31. Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a composição dos resultados financeiros era como segue:

Rubricas	2023	2022
Proveitos e Ganhos Financeiros	5 579 966 133,51	11 669 927 015,97
Juros	3 654 018 263,84	3 210 201 158,11
Investimentos Financeiros	2 544 295 826,95	2 315 447 399,93
Depósitos a Prazo	1 109 722 436,89	894 753 758,18
Ganhos na Alienação de Aplicações Financeiras	1 460 387 460,38	0,00
Diferenças de Câmbio Favoráveis	237 573 386,25	8 027 103 846,84
Realizadas	45 114 962,99	437 507 500,49
Não Realizadas	192 458 423,26	7 589 596 346,35
Rendimentos de Investimentos em Imóveis	173 201 757,80	176 137 022,30
Outros	54 785 265,24	256 484 988,72
Custos e Perdas Financeiras	7 400 050 634,19	6 712 688 655,05
Juros	201 856 544,08	485 445 842,68
Perdas na alienação de aplicações financeiras	290 285 524,84	676 081 091,00
Diferenças de Câmbios Desfavoráveis	6 330 575 129,33	4 817 050 180,86
Realizadas	1 873 887 898,47	4 813 098 521,29
Não Realizadas	4 456 687 230,86	3 951 659,57
Serviços Bancários	577 273 435,94	612 043 056,63
Outros	60 000,00	122 068 483,88
TOTAL	-1 820 084 500,68	4 957 238 360,92

33. Resultados Não Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a composição dos Resultados Não Operacionais era como segue:

Rubricas	2023	2022
Proveitos e Ganhos Não Operacionais	1 478 938 912,06	5 946 827 731,54
Reposição de Provisões	13 420 961,47	2 862 249 493,39
Existências (Nota 8.2)	13 378 886,47	189 070 308,12
Outros Saldos Devedores (Nota 9.2)	42 075,00	842 925 987,27
Outros Riscos e Encargos (Nota 18)	0,00	1 830 253 198,00
Ganhos em Imobilizados	50 568 372,45	266 613 072,92
Ganhos em Existências	154 331 160,72	482 870 905,26
Correcções relativas a exercícios anteriores	475 609 385,80	685 883 219,67
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	785 009 031,49	1 649 211 040,30
Custos e Perdas Não Operacionais	9 734 777 395,50	51 229 660 734,73
Provisões	5 591 564 333,71	48 710 803 039,41
Existências (Nota 8.2)	10 220 952,31	7 086 496,17
Saldos Devedores (Nota 9.2)	1 103 124 917,02	540 876 316,00
Subsídios a Preços (Nota 9.2)	0,00	47 197 759 746,75
Outros Riscos e Encargos (Nota 18)	4 478 218 464,38	965 080 480,49
Perdas em Imobilizados	1 251 656,82	0,00
Perdas de Existências (Quebras)	108 367 388,58	331 204 186,22
Multas e Penalidades Contratuais	197 584 228,50	106 366 691,02
Correcções relativas a exercícios anteriores	3 227 386 109,16	1 581 577 268,40
Outros Custos e Perdas Não Operacionais	608 623 678,73	499 709 549,68
Total	-8 255 838 483,57	-45 282 833 003,19

O resultado desta rubrica é negativo em AKZ 8 255 838 483,57 influenciado essencialmente, pelos aumentos de provisões do exercício e as correções de exercícios anteriores.

34. Resultados Extraordinários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os resultados extraordinários foram apurados como segue:

Rubricas	2023	2022
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1 149 000,00	2 252 321,92
Sinistros	1 149 000,00	2 252 321,92
Custos e Perdas Extraordinárias	15 275 947,72	0,00
Sinistros	15 275 947,72	0,00
SubTotal Conta	-14 126 947,72	2 252 321,92

35. Imposto Sobre o Rendimento

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a estimativa do Imposto sobre o Rendimento foi apurado como segue:

Rubricas	2023	2022
Resultado Contabilístico	-92 372 328 126,86	-128 537 216 207,83
Correcções Para Efeitos Fiscais		
A somar	43 251 293 726,81	86 600 635 737,84
Custos e Perdas não aceites para efeitos fiscais	0,00	
Amortizações excessivas (art. 40º) CII	0,00	0,00
Provisões excessivas (art. 45º) CII	33 908 037 310,43	83 528 807 654,06
Impostos indevidos (art. 18º) CII	0,00	
Multas fiscais (art.18º) CII	197 584 228,50	106 366 691,02
Indemnizações pagas com custo asseguravel (art.18º) CII	0,00	8 222 575,05
Custos de Conservação e Reparação de Rendas (art.18	0,00	0,00
Existências (art. 20º) CII	10 220 952,31	27 941 731,86
IVA não dedutível	303 586 543,26	552 381 537,62
Custo Indevidamente Documentado (art.17º) CII	107 573 693,54	580 965 613,00
Donativos excedentes aos previstos no artigo (19º CII)	427 015 951,77	24 044 797,00
Despesas não aceite para existências (art. 21º CII)	108 367 388,58	
Correcções de exercícios anteriores	3 227 386 109,16	1 581 577 268,40
Despesas de representação	202 179 468,71	84 476 218,64
Despesas não especificadas	15 275 947,72	
Custos com assistência social (art. 15 CII)	27 054 050,00	
Outros acréscimos (art. 25º e 40º) CII	260 324 851,96	101 899 991,62
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	4 456 687 230,87	3 951 659,57
A deduzir	-5 493 444 790,98	-12 424 643 410,79
Proveitos sujeitos a IAC (art. 47º) CII	-5 114 405 724,22	-1 613 460 451,80
Rendimentos de Investimentos em Imóveis (sujeitos a IPU)	-173 201 757,80	-176 137 022,30
Reversão provisões para outros riscos e encargos	0,13	-2 862 249 493,39
Reversão provisões para existências	-13 378 886,47	-183 200 096,95
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	-192 458 422,62	-7 589 596 346,35
Lucro Tributável	-54 614 479 191,08	-54 361 223 880,78
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros	0,00	0,00
Correcção exercício anterior	0,00	0,00
Imposto sobre os lucros (Notas 19)	0,00	0,00

37. Contingências

37.1 Winterfell

Em 2021, o Conselho de Administração da ENDE entendeu reconhecer uma provisão sobre o valor dos interesses participativos detidos no capital da Winterfell Industries Limited ("Winterfell"), cujo custo de aquisição, no montante de AKZ 2 167 040 000,00, advém do processo de realização do capital da Empresa à data da sua constituição, estando por tal incorporado no valor de capital divulgado na Nota 12.

Especificamente sobre a participação na Winterfell, importa referir que, no âmbito de um financiamento bancário, no valor de EUR 40 000 000,00, concedido à participada Winterfell pelas entidades bancárias Novo Banco, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A., e Banco Comercial Português, S.A ("Bancos"), os Bancos, em 27 de Dezembro de 2021, instauraram contra a ENDE uma acção executiva no Tribunal da Comarca de Luanda, para o pagamento de EUR 27 708 120,32 (incluindo juros vencidos), com base nas livranças avaliadas pela ENDE. A ENDE, em articulação com os seus advogados, apresentou recurso do despacho de citação, em 26 de Maio de 2022, não dispondo o Conselho de Administração de informação subsequente sobre esta matéria.

O Conselho de Administração da ENDE, em articulação com a Tutela e a Sociedade de Advogados que a representa neste processo, tem vindo a adoptar as necessárias diligências tendentes à clarificação deste assunto e correspondente defesa dos seus interesses. Desta forma, não obstante a elevada incerteza e complexidade subjacente a este processo, o órgão de gestão entende, em consistência com o ano anterior, não reconhecer quaisquer responsabilidades no balanço relacionadas com esta matéria, na medida em que de acordo com o posicionamento/ parecer dos seus advogados existem fundamentos relevantes para considerar que nada será exigido à ENDE.

38. Acontecimentos ocorridos após a data de Balanço

Em conformidade com o Despacho Presidencial n.º 256/23, de 25 de Outubro, o qual autoriza a ENDE a incorrer em despesa a aquisição de novos servidores e reposição dos sistemas informáticos de cobrança, foi contratualizado, ainda em 2023, um empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada, no limite de AKZ 3 700 000 000,00, equivalente em USD 4 500 000,00, para o qual foram concedidas garantias no valor de AKZ 1 400 000 000,00 (ver Nota 10.3). Salientar que, não obstante terem sido firmado, ainda em 2023, o contrato com a instituição bancária, e dado início à aquisição dos equipamentos, apenas em 2024 se verificou a entrada dos fundos correspondente ao empréstimo contraído.

40. Saldos e Transacções com Entidades Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2023, a Empresa detém os seguintes saldos com entidades relacionadas:

Entidade do Grupo	Contas a Receber (Nota 9)	Outros Devedores (Nota 9)	Contas a Pagar (Nota 19)	Outros Passivos Correntes (Nota 21)
Ministério da Energia e Águas		2 442 308 659,64		0,00
IGAPE	101 149 673 548,01	0,00	0,00	0,00
Ministério das Finanças	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Nacional de Transporte de Electricidade RNT-EP	0,00	0,00	-407 952 989 539,41	-2 450 502 026,15
Total	101 149 673 548,01	2 442 308 659,64	-407 952 989 539,41	-2 450 502 026,15

Com as quais teve as seguintes transacções:

Entidades do Grupo	Subsídios ao Investimento (Nota 24)	Compra Energia (Nota 27)	Realização do capital subscrito (Nota 9.4)
Ministério da Energia e Águas	21 139 245 272	0,00	0,00
Estado (IGAPE)	0,00	0,00	1 087 545 015,00
Ministério das Finanças	0,00	0,00	0,00
RNT-EP	0,00	114 456 039 696,00	0,00
Winterfell Industries Limited	0,00	0,00	0,00
Total	21 139 245 271,55	114 456 039 696	1 087 545 015,00

42. Outras informações

- No dia 18 de Setembro de 2023 a Empresa registou a ocorrência de incidente cibernético, através do qual se verificou a perda de comunicação com sistema da ENDE e consequente bloqueio de acesso às aplicações (SAP e Ultima Plus). Após o incidente foram realizadas várias mudanças no ambiente de TI, nas quais se inclui a i) actualização de todas as máquinas para o Windows 10 e Windows 11, ii) a optimização dos programas antivírus e expansão da sua utilização para incluir fornecedores vinculados à ENDE. Adoptou-se ainda o software Cloud Strike para análise comportamental das máquinas, isolando-as em caso de comportamento suspeito. Paralelamente, encontra-se em curso a instalação de novos firewalls, ainda em fase de transição. Além disso, uma nova infra-estrutura está sendo instalada e configurada. Essas iniciativas visam fortalecer a segurança e integridade do sistema após o incidente.

Apesar da ocorrência acima descrita, e especificamente para efeitos de preparação das presentes demonstrações financeiras, a Empresa recuperou os seus registos contabilísticos, e consequentemente, do incidente não resultou qualquer impacto material nas demonstrações financeiras.

2. O Decreto Presidencial n.º 76/21, de 25 de Março, o qual aprova o novo Regulamento das Actividades de Produção, Transporte, Distribuição e Comercialização de Energia Eléctrica, estabelece o regime jurídico aplicável ao exercício das actividades de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia eléctrica e aprova as Bases de Concessão de Produção, Transporte e Distribuição de Energia.

Especificamente sobre as actividades de distribuição e comercialização de energia, temos que:

- Distribuição: a distribuição de energia eléctrica será efectuada em regime de concessão ou de licença, quando respeitante a sistemas eléctricos isolados, estando previsto a manutenção das actuais concessões, assim como a criação de novas áreas geográficas de distribuição, cuja exploração poderá ser atribuída através de Concessão;
- Comercialização: a actividade de comercialização de energia eléctrica a clientes finais é exercida mediante licença atribuída pelo Ministro da Energia e Águas. A licença de comercialização estabelece o âmbito geográfico da actuação e o tipo de clientes elegíveis, por escalão, tensão de ligação ou tipo de contagem. A atribuição da licença respeita um regime e processo específicos estabelecidos no Regulamento e tem um prazo de duração não superior a 20 (vinte) anos nem inferior a 5 (cinco) anos.

Havendo necessidade de se proceder a alteração do Regulamento do Tarifário com a introdução da metodologia da receita anual requerida, através do Decreto Presidencial n.º 178/20, de 25 de junho, que altera o Decreto Presidencial n.º 4/11 de 6 de Janeiro, que aprova o regulamento tarifário, o estado angolano definiu os níveis de receita para cada empresa da cadeia de valor do Sector Eléctrico Público, de modo a garantir a sustentabilidade financeira do sector e, ao mesmo tempo, a sua operação eficiente e prosseguir com a implementação das melhores práticas regulatórias internacionais, dotando o regulador de atribuições na fixação e aprovação de metodologias e tarifas. Não obstante a este cenário desenhado, a sua aplicação ainda não é um facto.

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

43. Políticas Adoptadas

Para a determinação dos componentes de Caixa e seus equivalentes no final do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foi adoptado o método directo, através da identificação dos itens de liquidez em todas as operações de caixa, mediante o qual foi possível espelhar os principais componentes dos recebimentos e pagamentos, permitindo compreender o modo como a empresa gerou e utilizou os seus fundos.

47. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 Dezembro de 2022, Caixa e Equivalentes de Caixa apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	163 964 085,05	242 315 015,23
Numerário	9 487 478,32	11 079 817,66
Valor a Depositar	154 476 606,73	231 235 197,57
Equivalentes de Caixa	26 145 186 192,51	24 455 861 390,56
Obrigações do Tesouro (maturidade < 1 Ano)	0,00	0,00
Deposito à Prazo	2 684 977 752,98	4 959 070 981,05
Deposito à Ordem	23 460 208 439,53	19 496 790 409,51
Valores em Trânsito	225 541 273,53	109 967 935,85
Total	26 534 691 551,25	24 808 144 341,63

A política adoptada na determinação dos componentes de caixa e seus equivalentes, destina-se a evidenciar os valores em Caixa e em Bancos, cujo total, constitui as disponibilidades constantes no Balanço à data de 31 de Dezembro de 2023.

Luanda, 29 de Abril de 2023

O Presidente do Conselho de Administração

Hélder De Jesus Garcia Adão

A Administradora para Finanças

Isabel Augusto dos Santos

O Técnico de Contas

Manuel José Neto

(N.º da Ordem 20180006)



Ernst & Young Angola, Lda.
Presidente Business Center
Largo 17 de Setembro, nº 3
3º Piso - Sala 341
Luanda
Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de Kz 743 876 710 904 e um total de capital próprio negativo de Kz 234 115 088 067, incluindo um resultado líquido negativo de Kz 92 372 328 127), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às Contas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

1. A Entidade tem em curso um processo de inventariação física e valorização do seu imobilizado corpóreo com o objectivo de validar e actualizar a informação constante no seu cadastro de imobilizado, pelo que na sequência da conclusão deste processo poderão resultar ajustamentos significativos os quais não são determináveis a esta data. Assim, em 31 de Dezembro de 2023, o balanço inclui imobilizações corpóreas e incorpóreas nos montantes de Kz 147 410 095 544 (2022: Kz 152 197 345 621) e Kz 10 870 986 739 (2022: Kz 11 354 104 125), respectivamente, sobre os quais não foi possível obter evidência apropriada e suficiente quanto à sua existência física e/ou valorização, e quanto ao correspondente grau de eventuais apoios governamentais desses investimentos. Consequentemente, para além dos saldos das rubricas de "Imobilizações corpóreas" e "Imobilizações incorpóreas" referidos, não nos é possível também concluir sobre determinados saldos incluídos nas rubricas de "Contas a receber - Devedores - Imobilizado Corpóreo" (2023: Kz 2 442 308 660; 2022: Kz 0), "Contas a pagar - Credores - Compras de imobilizado" (2023: Kz 12 522 205 570; 2022: Kz 27 678 158 043), "Outros passivos não correntes - Subsídios ao Investimento" (2023: Kz 78 483 986 029; 2022: Kz 27 568 807 656), "Outros passivos correntes - Subsídios ao Investimento" (2023: Kz 2 605 317 537; 2022: Kz 2 946 651 221), "Outros Proveitos Operacionais - Subsídio a Investimentos" (2023: Kz 2 605 317 537; 2022: Kz 2 946 651 221), e "Amortizações" (2023: Kz 12 356 562 559; 2022: Kz 12 957 965 339), os quais, respectivamente, se encontram divulgados nas Notas 9, 19, 21, 24 e 29 das demonstrações financeiras.

2. Conforme divulgado na Nota 22 das demonstrações financeiras, os procedimentos de controlo interno vigentes não permitem assegurar a detecção e correcção de erros potencialmente materiais no que respeita à ocorrência, mensuração e corte de operações das transacções associadas às vendas de energia a clientes em regime de pós-pago, bem como às prestações de serviços relacionadas com taxas de potência e aluguer de aparelhos, cujos montantes reconhecidos na demonstração de resultados ascendem a Kz 88 307 653 292 (2022: Kz 68 791 744 615), líquido de ajustamentos que totalizam Kz 28 316 472 977 (2022: Kz 35 783 085 095). Atendendo a que o Plano Geral de Contabilidade determina que o rédito não deve ser reconhecido quando existem incertezas sobre se os benefícios económicos associados a uma transacção irão fluir para a entidade, e dada a insuficiência dos controlos da Entidade associados à verificação desta condição, bem como da insuficiência da informação disponibilizada, não estamos em condições de concluir sobre os efeitos deste assunto nas demonstrações financeiras, em particular naquilo que concerne às rubricas da demonstração de resultados anteriormente referidas, e aos saldos das rubricas de "Contas a receber - Clientes correntes" (2023: Kz 270 871 845 720; 2022: Kz 233 210 522 355), "Contas a pagar - Adiantamentos de Clientes" (2023: Kz 1 463 472 480; 2022: Kz 1 818 856 823), "Contas a receber - Clientes conta corrente - Provisão para cobranças duvidosas" (2023: Kz 203 243 912 946; 2022: Kz 174 927 439 969), e "Outros activos correntes - Proveitos a facturar vendas" (2023: Kz 3 484 846 965; 2022: Kz 3 641 052 686).

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Em 31 de Dezembro de 2023, a Entidade apresenta um capital próprio negativo no montante de Kz 234 115 088 067 (2022: Kz 127 933 774 150), e um passivo corrente que excede o activo corrente em Kz 323 926 134 234 (2022: Kz 247 358 714 036), sem considerar os potenciais efeitos das matérias apresentadas nas "Bases para a opinião com reservas". Estas circunstâncias indiciam a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da Entidade em continuar o seu curso normal de negócios. Neste contexto, a continuidade da Entidade está dependente do apoio a prestar pelo Estado e/ou da realização de futuras operações lucrativas. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota 17 das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração promoveu, em articulação com a entidade gestora do Fundo de Pensões da Empresa, o alargamento do universo de participantes aderentes aos benefícios de pós-emprego, nos exercícios de 2022 e 2023, sendo que, em consequência das referidas alterações e da actualização dos pressupostos actuariais, as responsabilidades por pensões, líquidas dos correspondentes activos, evidenciam um aumento de Kz 7 544 682 701 (2022: Kz 22 453 769 774). Salienta-se ainda que, a 31 de Dezembro de 2023, o Fundo de Pensões apresenta um défice de financiamento no montante de Kz 49 434 514 155 (2022: Kz 41 889 831 454).

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;



- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 30 de Abril de 2024

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Ricardo Miguel André
(Perito Contabilista n.º 20140027)



Pedro Letra
Partner

CONSELHO FISCAL

PARECER ÀS CONTAS – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

I - INTRODUÇÃO

1.1 – Com base nas atribuições estabelecidas na Lei n.º 11/13, de 03 de Setembro, que aprova a Lei de Bases do Sector Empresarial Público, nos termos do artigo 36.º do Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro, que aprova o Estatuto dos Membros dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização das Empresas Públicas e das Empresas com Domínio Público, no Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho, que aprova o Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, do artigo 5.º do Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro, que cria a Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, abreviadamente designada por ENDE, E.P, apresentamos o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras referente ao exercício económico de 2023.

1.2 - Para emissão do presente parecer observamos o Relatório e Contas do período.

II - RESPONSABILIDADE

2.1 - É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade - ENDE, E.P, a preparação e apresentação do relatório de gestão e das demonstrações financeiras de forma apropriada e verdadeira, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxo de Caixas e as respectivas Notas às Contas.

2.2 - É responsabilidade do Conselho Fiscal, a fiscalização da gestão da empresa e a elaboração periódica de um relatório sobre a sua acção fiscalizadora, bem como a emissão de um parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração, sobre as demonstrações financeiras, para assegurar a necessária aplicabilidade e conformidade da política contabilística adoptada pela ENDE-EP, e o respectivo alinhamento com os princípios e normas contabilísticas contidas no Plano Geral de Contabilidade.

CONSELHO FISCAL

PARECER ÀS CONTAS – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

III - SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ANEXOS E RELATORIO DE GESTAO

3.1 – Apreciamos as demonstrações financeiras da empresa, referente ao exercício de 2023, com um Activo Total de Kz 743 876 710 904,31, um Capital Próprio de Kz -234 115 088 066,72, incluindo um Resultado Líquido do exercício de Kz. -92 372 328 126,57, reflectidos no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultados naquela data, bem como as Notas às Contas.

3.2 - O Conselho Fiscal apresenta o seu Relatório e Parecer referente ao Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023, com realce para os seguintes aspectos:

- i. O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxos de Caixa em referência, evidenciam com clareza a situação financeira da ENDE, EP;
- ii. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são os mais adequados;
- iii. Os Activos aumentaram em cerca de 0,24% comparativamente aos registados no período homólogo, sendo que o maior aumento foi registado nas Existências, com cerca de 59%, explicado pelo aumento de materiais a serem utilizados em obras de manutenção ou de expansão da rede eléctrica da Empresa;
- iv. A maior diminuição foi registada na conta "outros activos financeiros" (69%), justificada pela redução no valor das Obrigações do Tesouro, no montante de Kz. 2 539 600 000,00, cujas transacções se reportam, essencialmente, a vendas de títulos para liquidação de dívidas com os fornecedores correntes;
- v. Aumento registada nas contas do Passivo, em cerca de 24,04%, justificado essencialmente pelo aumento nas Provisões para outros riscos e encargos, na ordem dos 51%. A nota à esta conta evidencia um aumento em termos monetários no valor de Kz. 13 901 751 780,50.



CONSELHO FISCAL

PARECER ÀS CONTAS – EXERCÍCIO ECONÔMICO DE 2023

- vi. Importa ainda referir que a rubrica com maior peso no passivo corrente é a de “contas a pagar”, representando 97% do total do passivo a curto prazo, sendo que o maior credor é a Rede Nacional de Transporte com o valor de Kz. 407 889 795 227,39, o qual representa 87% do saldo total de fornecedores correntes;
- vii. O Saldo Líquido de Caixa no fim do exercício foi positivo em Kz 26 534 691 551,25 resultado alimentado pelo saldo transitado do Caixa e seus equivalentes referente ao período homólogo. No entanto, o caixa e seus equivalentes do período, cifrou-se em Kz. 1 726 547 209,94, resultado sustentado essencialmente pelo caixa líquido das actividades de investimentos no valor de Kz. 18 419 404 955,62 que evidencia a ineficiência na capacidade de obtenção de receitas por parte da empresa vis a vis ao nível de pagamentos efectuados;
- viii. Durante o exercício económico de 2023, foram registadas variações negativas de 7% nas provisões: provisão para cobrança duvidosa no valor de -28 431 697 409,5 e as provisões para pensões no valor de Kz. 49 434 514 155,00.
- ix. A ENDE distribuiu kWh 13 517 810 407, de energia eléctrica, representando 89.5% da quantidade de energia adquirida do fornecedor único (RNT), no período em referência;
- x. Durante o exercício económico de 2023, registou-se uma redução de 9% referente as perdas técnicas, no entanto, este facto positivo não gerou os resultados esperados, quando comparado com o aumento registado no nível das perdas comerciais, que se fixou em Kz. 6,7%, fruto da ineficiência no campo da cobrança;
- xi. Sem prejuízo de uma apreciação do auditor independente, o conselho fiscal chama atenção para as seguintes situações:

CONSELHO FISCAL

PARECER ÀS CONTAS – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

- a) Contingências fiscais: na componente fiscal, a ENDE-EP enquadra-se no regime geral do IVA e submeteu, com base no n.º 1, do artigo 44.º, da Lei n.º 7/19, de 24 de Abril, que aprova o código do IVA (Imposto sobre Valor Acrescentado), o reforço da contingência fiscal em sede de IVA, resulta de (i) identificação de montantes de IVA Liquidado incluído nas Declarações Modelo 7 inferiores aos montantes reconhecidos na contabilidade, à semelhança dos exercícios anteriores, e (ii) identificação de diversos erros relativos ao IVA Dedutível (e.g. duplicação dos valores deduzidos relativos à facturação da RNT em 04/2023, valores relativos a facturas de fornecedores PIP que foram erradamente incluídos nas Modelo 7 e facturas não incluídas nas Modelo 7 devido à contabilização tardia).

Não foi observado a submissão do ficheiro SAFT do tipo "Facturação" e do tipo "Aquisição de bens e serviços" de acordo o Decreto Presidencial n.º 312/18, de 21 de Dezembro, que aprova o regime jurídico de submissão electrónica dos elementos contabilísticos dos contribuintes, no seu artigo 3.º, conjugado com alínea a) do artigo 5.º, sob pena de agravamento fiscal previsto no artigo 12.º, do referido código;

- b) Permanecem as deficiências de controlo ao nível da gestão do cadastro de clientes, situação que impacta de forma relevante o processo de facturação, cobrança, e reconhecimento de provisões para cobranças duvidosas;
- c) O saldo referente às imobilizações corpóreas corresponde, no valor de 503 856 906 461,01, e as incorpóreas no valor 10 870 986 739,39 respetivamente.
- d) O facto de a empresa apresentar um valor do capital próprio negativo, indica que a mesma não possui estrutura financeira suficiente para remunerar os seus accionistas;

CONSELHO FISCAL

PARECER ÀS CONTAS – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

- e) O grau de rentabilidade do activo situou-se em 0,29%, indicando que os activos aplicados pela empresa, não estão a gerar receitas suficientes que sustentem o negócio;
- f) O índice de liquidez geral situou-se em 0,41. Neste sentido, com um Grau de Liquidez Geral inferior a 1, empresa não tem capacidade de solver as suas obrigações a Médio e Longo prazo;
- g) O índice de liquidez imediata situou-se em 0,05, indicando que, neste momento, a empresa não tem capacidade de dar resposta imediata as suas obrigações de curto prazo.

IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL

4.1. Face ao exposto, e tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração da ENDE-EP, relativamente ao exercício económico de 2023, o Conselho Fiscal é de opinião que sejam aprovadas as demonstrações financeiras do período, com as devidas reservas e ênfases, por estarem de acordo às disposições legais, estatutárias e contabilísticas aplicáveis à empresa.

O CONSELHO FISCAL DA ENDE, E.P., em Luanda, 29 de Abril de 2024.

O PCF,



Rogério de Aragão
(Presidente)



Telmo Alexandre
(Vogal)



João Castro Paiva
(Vogal)